

EM MS

União começará negociação para indenizar fazendeiros de Dourados

Indefinição sobre marco temporal levou Ministério dos Povos Indígenas a buscar outros meios jurídicos para garantir terras e evitar novos conflitos

O Ministério dos Povos Indígenas (MPI) deve começar a dialogar com produtores da região de Dourados, em Mato Grosso do Sul, para que eles aceitem indenização e deixem as terras que estão em territórios reclamados pela população indígena. A medida tem entre seus objetivos o intuito de impedir novos conflitos entre indígenas e fazendeiros, como o que ocorreu em Douradina no fim de semana. **Pág. 7**



DIVULGAÇÃO/MPI

90 DIAS

FORÇA NACIONAL

Após um indígena ser baleado em Douradina, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, determinou o envio de agentes da Força Nacional para municípios da região Cone-Sul de MS pelo prazo de 90 dias.

Saiba

O conflito agilizou as conversas, e uma equipe do Ministério dos Povos Indígenas já está em Mato Grosso do Sul. Segundo Luiz Eloy Terena, secretário-executivo do MPI, já foi assinado um acordo de cooperação técnica com o governo de MS.

PÓLIO

Estado não acompanha aumento de vacinação no País **Pág. 6**

AGRICULTURA

Clima seco já prejudicou quase metade da safra de milho em Mato Grosso do Sul

■ O avanço na colheita da safrinha do milho revela perdas que já chegam a 50% em algumas cidades de Mato Grosso do Sul, tendo como principal agravante os desajustes climáticos vivenciados nos últimos meses. Conforme dados do Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio (Siga MS), dos 2,218 milhões de hectares estimados de área plantada no Estado, 40,4% já foram colhidos. Desses, 762,4 mil hectares estão com avarias identificadas. **Pág. 5**



GERSON OLIVEIRA

NA CAPITAL

Convenções e definição das candidaturas iniciam no sábado

Pela Resolução nº 23.738/2024 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – que aprovou em fevereiro deste ano o calendário oficial das eleições municipais do dia 6 de outubro –, neste sábado terá início o prazo oficial das coligações partidárias para a escolha de candidatas e candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. Em Campo Grande, o primeiro partido a oficializar as respectivas candidaturas para o pleito municipal deste ano será o PT, neste sábado. Já na quinta-feira (25), a partir das 19h, será a vez do PSDB. **Pág. 3**

PLANTAÇÃO DE SOJA

Michel Teló é multado por desmatar fazenda em MS **Pág. 7**

ESPORTES



DIVULGAÇÃO/SANTOS

Série B Santos adota “espírito de final” contra o Vila Nova para se manter na liderança da competição **Pág. 8**

POLÊMICA

PEC que anistia os partidos está sem relator no Senado **Pág. 4**

CORREIO B



DIVULGAÇÃO

Cinema Segunda edição do Bonito CineSur começa amanhã, com mostras, debates, oficinas e homenagens **Capa**

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

COMO FICAM AS DEDUÇÕES NO IR PARA DEPENDENTES COM DEFICIÊNCIA



APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O CÓDIGO ACIMA

TEMPO



29
MÁX.

16
MÍN.

Sol o dia todo, sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto, ainda sem nuvens.

ENVIE SUA NOTÍCIA



WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



3

000010

664121

Soluções distantes para conflitos

A sociedade, especialmente a de MS, sofre as consequências de um impasse que poderia ser resolvido com maior abertura e disposição para compromissos de ambos os lados

A resolução dos conflitos entre indígenas e titulares de terras em Mato Grosso do Sul e no Brasil parece estar longe de uma solução definitiva. O embate é marcado por um apego a uma tese jurídica chamada Marco Temporal, defendida pela bancada ruralista, e pela intransigência de entidades que defendem os direitos indígenas sem oferecer critérios objetivos para um acordo.

A tese do Marco Temporal, que surgiu em escritórios de advocacia e foi abraçada pela bancada ruralista, tem sido um dos principais obstáculos para um acordo razoável. Apesar de ser refutada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e ressuscitada por meio de um projeto de lei promulgado pelo Congresso, ela agora retorna como proposta de emenda constitucional. Essa insistência legislativa não apenas atrapalha o progresso, mas exacerba o conflito, prolongando o sofrimento das partes envolvidas.

Uma solução que poderia pôr fim ao conflito é a compra das propriedades reivindicadas pelos indígenas pela União. Essa medida já recebeu sinal verde do STF durante o julgamento da tese do Marco Temporal. No entanto, a implementação dessa solução enfrenta resistência de ambos os lados: os indígenas não concordam com a indenização aos proprietários, e os proprietários, representados no Congresso, também parecem rejeitar a ideia de serem indenizados.

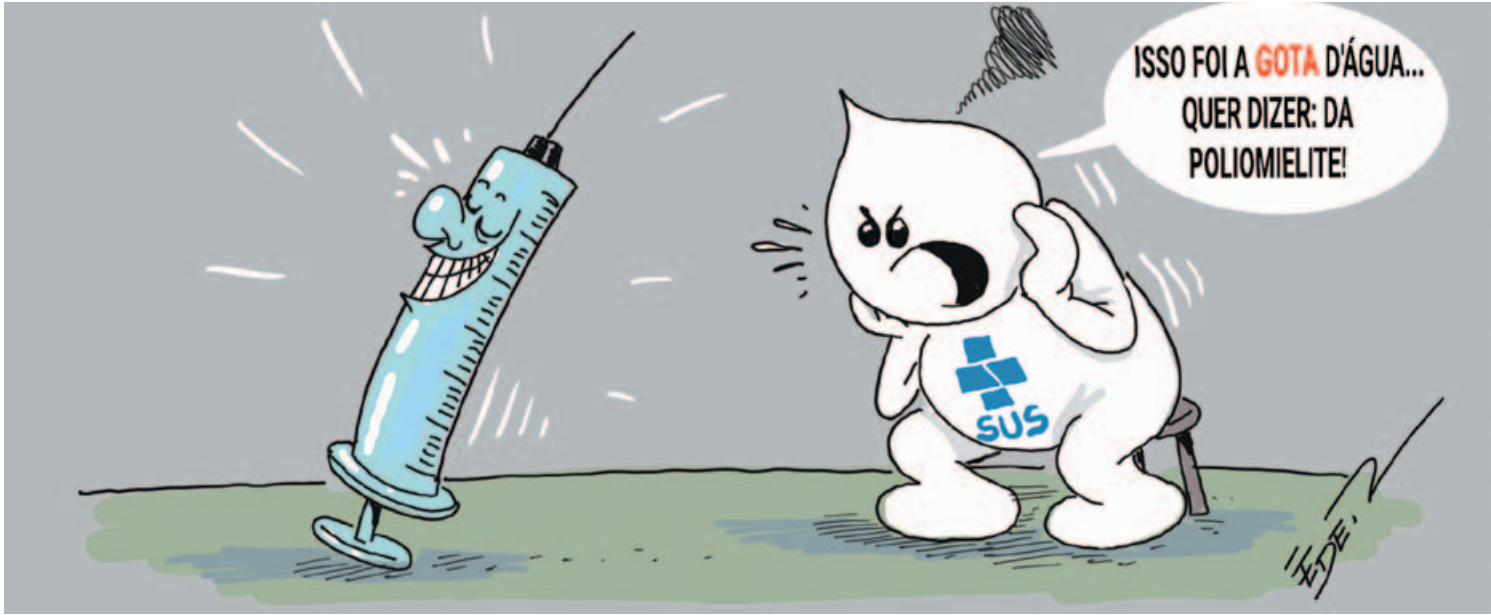
O problema, portanto, reside nos extremos. A falta de consenso entre indígenas e proprietários de terras torna qualquer avanço significativo quase impossível. Os representantes dos proprietários no Congresso defendem firmemente seus interesses, enquanto as entidades que dizem defender os direitos indígenas oferecem pouca flexibilidade. Essa falta de bom senso no debate impede a sociedade de Mato Grosso do Sul, em particular, de encontrar uma solução justa e duradoura.

Lamentavelmente, o bom senso está ausente nesse debate crucial. A sociedade, especialmente a de Mato Grosso do Sul, sofre as consequências de um impasse que poderia ser resolvido com maior abertura e disposição para compromissos de ambos os lados. A necessidade de uma abordagem equilibrada, que leve em consideração os direitos históricos dos indígenas e as preocupações legítimas dos proprietários de terras, é mais urgente do que nunca.

Até que uma solução equilibrada seja encontrada, os conflitos continuarão causando divisões e sofrimento. É essencial que todas as partes envolvidas coloquem de lado suas posições extremas e trabalhem juntas para encontrar uma solução justa e duradoura, que respeite os direitos de todos e que promova a paz e a justiça no campo brasileiro.



CHARGE



ARTIGOS

A nossa vida: estamos no controle?

SHEYNER YÀSBECK ASFÓRA

Presidente nacional da Abracrim

“E u deveria estar morto.” Assim se pronunciou Donald Trump momentos após ter sido alvo de um disparo que lhe atingiu e quase interrompeu a sua vida. Ele, Trump, um ex-presidente dos Estados Unidos da América e novamente candidato ao cargo de presidente do seu país, quase teve o seu sonho interrompido por um atentado contra a sua vida. Foi um livramento?

Quantas vezes já sentimentos um livramento em nossas vidas? Mesmo sem nos darmos conta, já escapamos, muitas vezes em nossas vidas, de algo ruim e do amargor de passarmos por situações indesejadas. Será?!

Muitas lições podemos extrair do episódio que chocou todo o mundo independente das nossas crenças espirituais. Não estamos no controle e não temos como prever o hoje e nem o amanhã diante de todas as circunstâncias que envolvem as nossas vidas.

Idealizamos. Planejamos. Realizamos. Mas, por uma circunstância ou outra, por vezes, o que sonhamos e nos obstinamos a realizar sai do nosso controle e temos que ver nossas metas e sonhos adiados. O que fazer? Ou o que fazemos? Com o passar do tempo, seguimos elegendo prioridades, mudando o nosso rumo na vida e calibrando os nossos desejos para alcançá-los em novo horizonte. Assim é a vida e suas circunstâncias!

Estamos no controle? Estamos no controle com o que nos acontece na vida e em nossa honrosa e nobre profissão? Certamente que não. E o que fazer? São reflexões sem respostas, e que a respos-

ta é uma só: viver! Viver com retidão, ética, disciplina e seguir se construindo na vida.

Sejamos honestos conosco mesmo. Estamos colocando em nossas vidas todas as nossas convicções e propósitos? Estamos realizando o que nos propomos a realizar ou seguimos adiando nossos planos para, em um dia ou em outro momento, darmos início à difícil e necessária caminhada rumo ao alcance das nossas metas um dia sonhadas e que jamais entraram no campo das nossas ações? Quantos sonhos já deixamos pelo caminho? Quantas obras iniciamos e, por uma circunstância ou outra, abandonamos na estrada e nunca mais voltamos a visitá-las?

Fatos acontecem em nossas vidas que nos impactam para sempre. Quantos fatos positivos e negativos foram decisivos para nos tornarmos o que somos hoje? Quantos fatos e acontecimentos em nossas vidas nos aprisionaram e que insistem a nos aprisionar? Com ações e pensamentos positivos, será que temos o poder de nos libertarmos e vivermos com mais plenitude e positividade?

Há uma passagem bíblica (Sl 116.8a) que nos adverte que “o maior cativoiro que o homem enfrenta não é aquele que aprisiona seu corpo e limita seu direito de ir e vir, mas o cativoiro espiritual”.

Lembro da passagem do livro “As Misérias do Processo Penal”, de Francesco Carnelutti, quando sentencia que “há fora do cárcere prisioneiros mais prisioneiros do que os que estão dentro e há, dentro do cárcere, mais libertos, assim da prisão, dos que estão fora. Encarcerados somos todos, mais ou menos, en-

tre os muros do nosso egoísmo; talvez, para se evadir, não há ajuda mais eficaz do que aquela que possam nos oferecer esses pobres que estão materialmente fechados entre muros da penitenciária”.

Sempre é tempo e sempre é hora para refletirmos sobre o que somos e sobre nossas vidas. Estamos libertos? Estamos vivendo como deveríamos viver? Vamos viver mais? Vamos viver com nossas famílias e amigos aproveitando cada momento. Sigamos unidos e em amizade para, juntos, caminharmos pelas veredas da vida e, ao olharmos para trás, termos a convicção de que tudo valeu muito a pena. “Cumprimos a nossa missão!”.

Vamos viver com mais vida! Não estamos no controle. Há quem disse que a vida é mais fruto do acaso e do destino do que da nossa vontade. E por essa reflexão somos conclamados a cumprir a nossa missão com comprometimento, amor e destemor antes que seja tarde demais e a escuridão (in)esperada nos alcance e alcance as vidas das nossas vidas. Vamos viver!

Jamais estaremos sem vidas. Estamos sentenciados a cumprir a nossa missão impondo mais vida em nossas vidas. Somos vidas e fazemos a diferença na vida de tantos e de muitos que nos confiam suas dores e suas vidas.

Lembremos sempre: somos, todos nós, advogadas e advogados criminalistas unidos pelo mesmo propósito. Somos defensores da liberdade e defensores da vida. Essa a missão! Essa a luta! O cumprimento da missão de vida (liberdade) pela luta da liberdade (vida).

Tenham uma excelente vida! Carpe diem. Carpe Vita!!!

Para escolher o melhor

JANGUIÊ DINIZ

Fundador e presidente do Conselho de Administração do grupo Ser Educacional

Tomar boas decisões em um mundo veloz e competitivo como o de hoje é uma necessidade inegável. Trata-se de uma habilidade essencial para o sucesso pessoal e profissional, mas também é um desafio para a maioria das pessoas. O ato de decidir encerra em si uma carga de medos, inseguranças e pensamentos, mas não podemos nos furtar a tomar decisões – aliás, isso por si só já é uma decisão.

Uma decisão acertada é aquela tomada com confiança, com foco em um objetivo claro, baseada em informações precisas e considerando as possíveis dificuldades a serem enfrentadas, assim como as consequências. Admite um certo grau de risco, mas prevê e encontra os meios pa-

ra minimizar erros e eventuais desvios do plano traçado.

O primeiro passo para decidir bem é definir o problema ou a situação a ser resolvida, ou o objetivo a ser atingido e o resultado desejado. É importante entender o que você quer alcançar antes de tomar qualquer decisão. Em seguida, reúna informações relevantes que possam ajudar em uma decisão bem formada. Isso inclui dados, estatísticas, opiniões de especialistas, feedback de outras pessoas ou experiências anteriores. Tenha em mente que as informações devem ser tão precisas quanto possíveis e confiáveis.

É importante considerar as diversas opções e as consequências que podem vir de cada uma delas. Avaliar as vantagens e as desvantagens de cada possibilidade e como elas se relacionam ao objetivo desejado também é essencial. Escolha a opção que mais se alinhe com seu objetivo e aos

seus valores. Considere os possíveis resultados em curto e longo prazo e trace estratégias de contingência para o caso de haver algum desvio do plano original.

Quando você passar por essas etapas, aí sim, é hora de tomar uma decisão. Nesse momento, seja confiante e assuma a responsabilidade. Se ela não funcionar como esperado, aprenda com isso e ajuste a abordagem na próxima vez. Prepare-se para enfrentar a situação diretamente, avaliando os desafios e buscando soluções a cada passo. Essa é uma estratégia eficaz para lidar com acontecimentos difíceis e para não ser pego de surpresa diante das adversidades.

Agora, não adianta decidir e planejar se você não agir. É o fazer o que tem que ser feito que leva à solução. Mas aja com foco nela. Em vez de se concentrar no problema, concentre-se nas soluções e nas ações que você pode fazer.

CORREIO DO ESTADO

“Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses”

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br
OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br
ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br

CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br
POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correioib@correiodoestado.com.br
ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br
CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO
E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380,
Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508,
CEP 4089001,
São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 -
www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA
E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61.99147-3805 | 61.3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 -
Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R\$ 2,00 (venda avulsa)
e R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS
R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida. Mesmo quando não publicados, os originais não serão devolvidos.

ELEIÇÕES 2024

Sábado abre o período de convenções e definições das candidaturas na Capital

O PT fará a primeira, o PSDB a segunda e PP e União Brasil realizarão o evento político a dois dias do fim do prazo

DANIEL PEDRA

Pela Resolução nº 23.738/2024 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – que aprovou em fevereiro deste ano o calendário oficial das eleições municipais do dia 6 de outubro –, neste sábado terá início o prazo oficial das coligações partidárias para a escolha de candidatas e candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador.

Em Campo Grande, o primeiro partido a oficializar as respectivas candidaturas para o pleito municipal deste ano será o PT, neste sábado, às 10h, no diretório estadual (Rua das Garças, nº 2.320, Centro), homologando os nomes da deputada federal Camila Jara como candidata a prefeita e do deputado estadual Zeca do PT como candidato a vice-prefeito.

Já na quinta-feira (25), a partir das 19h, será a vez do PSDB, que também realizará a homologação no diretório estadual (Avenida Ministro João Arinos, nº 156, Bairro Chácara Cachoeira), quando serão oficializados os nomes do deputado federal Beto Pereira como candidato a prefeito e, provavelmente, da coronel PM Neidy Nunes Barbo-



As convenções oficializarão os nomes de Camila Jara, Beto Pereira, Rose Modesto e Adriane Lopes

sa (PL) como candidata a vice-prefeita.

No dia 3 de agosto, a dois dias do fim do prazo estabelecido pelo TSE (5/8), teremos as convenções do União Brasil e do PP. No caso do primeiro partido, o evento político será às 9h, no diretório estadual da legenda (Rua Pedro Celestino, nº 437, Centro), oficializando o nome da ex-deputada fe-

deral Rose Modesto como candidata a prefeita, enquanto o nome do candidato a vice-prefeito ainda não foi informado.

Já os progressistas farão a convenção a partir das 16h, também no diretório estadual do partido (Travessa Zezé Flores, nº 1.006, Bairro Santa Fé), quando será oficializada a candidatura à reeleição da atual prefeita, Adriane Lopes. O

nome do candidato a vice-prefeito também não foi informado pela direção da sigla partidária.

Após a definição das candidaturas, as agremiações terão até o dia 15 de agosto para registrar os nomes na Justiça Eleitoral, enquanto o dia 16 de agosto marcará o início da propaganda eleitoral. Até lá, qualquer publicidade ou manifes-

Saiba

PT fará convenção “extra” para Gleisi

O presidente municipal do PT, Agamenon Rodrigues do Prado, informou que, no dia 3 de agosto, o partido fará uma espécie de convenção, na Câmara de Vereadores, para recepcionar a presidente nacional Gleisi Hoffmann, que contará com as lideranças regionais, bancada federal, bancada estadual e outras lideranças nacionais. “Queremos fazer uma grande festa e apresentar a nossa chapa majoritária, com Camila Jara e Zeca, e chapa proporcional, com candidatos a vereadores e vereadoras”.

ção será realizada no dia 23, às 19h, no diretório estadual, (Avenida Centaurea, nº 19, Bairro Cidade Jardim), quando será oficializado o cientista social Luso Queiroz como candidato a prefeito e da servidora pública Lya Santos (Rede) como candidata a vice-prefeita.

Já o Novo vai realizar a convenção no dia 30 para oficializar a candidatura a prefeito do pecuarista Beto Figueiró. Não foi informado o local e nem o nome do candidato a vice-prefeito.

O PRD vai realizar o seu encontro para oficializar a candidatura do vereador Professor André Luís no dia 3 de agosto, entretanto, o local e o horário não foram informados.

O PCO informou ao **Correio do Estado** que a data para a realização da convenção partidária será definida somente na semana que vem pela executiva nacional da legenda, entretanto, o local será o diretório estadual (Rua Presidente Dutra, nº 404, Bairro Monte Castelo).

Na ocasião, serão homologados os nomes de Jorge Batista como candidato a prefeito e da Professora Rosângela como candidata a vice-prefeita pelo partido.

DEMAIS PARTIDOS

Os pequenos partidos, chamados de “nanicos”, em razão da baixa capilaridade eleitoral, também já marcaram as datas das suas respectivas convenções.

No caso do Psol, a conven-

ECONOMIA COM

QUALIDADE

e VARIEDADE

Quinta

verde

COMPER

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @columnach

“Este senhor só fala asneiras”
Deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO), após Lula relativizar violência contra a mulher

Deputados preparam CPI dos “amigos de Lula”

As suspeitíssimas benesses conferidas aos irmãos Joesley e Wesley Batista, donos da J&F, da JBS, etc., entraram na mira de deputados federais, que correm para coletar assinaturas, instalar CPI e investigar a edição da Medida Provisória (MP) nº 1.232/2024 e a relação dos irmãos com o alto escalão do governo Lula (PT). “Fazer ‘esquema’ está no DNA dos governos do PT. Foi assim no passado, e os maus exemplos como esse estão se repetindo no presente”, conclui Ricardo Salles (PL-SP), autor do pedido.

Sem risco de calote

A MP reforçou o caixa da Amazonas Energia, permitindo pagamento para termelétricas recém-compradas pela Âmbar Energia, dos dois irmãos.

Amigos do rei

“Não é possível admitir que uma MP seja editada para o exclusivo benefício de amigos do presidente Lula”, destaca o pedido de CPI.

Escondido

As 17 reuniões com membros do Ministério de Minas e Energia, incluindo o ministro, omitidas da agenda também entraram na mira da CPI.

Tiquetaque

O autor lembra a prisão dos Batista, suspeitos de gatunagem na Lava Jato: “É questão de tempo para voltarem todos para a cadeia”, diz Salles.

Gastos de Lula com cartões superam R\$ 8,7 milhões

A Presidência da República de Lula conseguiu torrar R\$ 8,7 milhões até meados de julho, com apenas 36 cartões corporativos. Cada vez que um cartão do Palácio do Planalto foi usado este ano, o pagador de impostos perdeu mais de R\$ 1,8 mil. Os dados são do Portal da Transparência, que aponta: a conta total desses cartões, que custeiam qualquer despesa das autoridades do governo federal, da tapioca ao hotel, é de R\$ 33,7 milhões, até o momento, neste ano.

Nunca antes

Em 2023, o governo Lula bateu o recorde de gastos com cartões de pagamento do governo federal, o cartão corporativo: R\$ 90,6 milhões.

Outro tipo

Para custos com emergências reais, autoridades têm o cartão de pagamento da Defesa Civil, cuja conta está em R\$ 272 milhões este ano.

Outro ritmo

Entre 2017 e 2021, gastos com cartões corporativos ficaram entre R\$ 50 milhões e R\$ 57 milhões. Em 2022, foram a R\$ 90 milhões – 2023 bateu o recorde.

Nem assim

A decisão do STF de ampliar o prazo para um acordo entre Executivo e Legislativo sobre a desoneração da folha partiu de pedido das Advocacias da União e do Senado. Outra solução

seria Lula desistir da ação.

É ameaça?

Alexandre Silveira (Minas e Energia) avisou ao TCU que adiou o início do acordo do governo Lula com a Âmbar Energia, dos irmãos Batista, para que o Tribunal avalie o caso. E pediu: se o TCU decidir pela suspensão, anule também todos os contratos semelhantes de outras energéticas.

Caçada
Presidente da CCJ da Câmara, Carolina de Toni (PL-SC) aponta perigo no precedente de a Justiça gaúcha cassar Maurício Marcon (Podemos-RS): “Perseguição contra parlamentares de destaque da direita é evidente”.

Cenário adverso

Está feia a coisa para o prefeito de Belém (PA), Edmilson Rodrigues (Psol). O Paraná Pesquisas (PA-05357/2024) aponta gestão desaprovada por 74,9%. A rejeição ao psolista também é alta, 56,3%.

Só promessa

O governador Eduardo Leite (PSDB) anunciou que vai colocar recursos próprios do Rio Grande do Sul para socorrer o setor privado. O motivo: a ajuda prometida pelo governo Lula não chegou. “Cansamos de esperar”.

No aquecimento

A fritura de Alexandre Ramagem pode jogar no colo do ex-ministro Eduardo Pazuello a indicação do PL para disputar a prefeitura do Rio de Janeiro. Ramagem tem se enrolado no caso da suposta “Abin paralela”.

Biden da Silva

A admissão de Lula de que leu o discurso sobre pessoas com deficiência, após aquiescer a pedido de Janja para “tomar cuidado” com as palavras porque “essa gente tem a sensibilidade aguçada”, teve efeito imediato. De comparações com Biden à dúvida: “Essa gente?”

Pirata prejudica

Pesquisa realizada pela CNI aponta que 69% dos brasileiros acreditam que a pirataria e o contrabando afetam negativamente a criação de emprego e 72% reconhecem que prejudicam a economia brasileira.

Pensando bem...

... taxar partidos políticos, nem com multa.

PODER SEM PUDOR

Gasolina capitalista

O deputado Henrique Lima Santos era líder estudantil na Faculdade de Direito de Salvador quando sua carteira de motorista foi indeferida, sob a alegação de que “o proprietário do automóvel é fichado como comunista”, segundo documento do Detran. O secretário de Segurança, deputado Lafaiete Coutinho (UDN), despachou o papel ao governador Antonio Balbino (PSD), “para decidir se o automóvel é do centro, da direita ou da esquerda”. Balbino respondeu, por escrito: “Conceda-se. O automóvel pode ser comunista, mas a gasolina, com certeza, é americana”.



COM RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS

POLÊMICA

PEC que anistia os partidos está sem relator no Senado

Presidente da CCJ diz estar com dificuldades para encontrar um parlamentar

ESTADÃO CONTEÚDO

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que anistia os partidos que cometeram infração eleitoral será votada na primeira sessão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, em agosto, segundo o presidente do colegiado, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Na tarde de ontem, Alcolumbre afirmou que estava com dificuldades para encontrar um parlamentar para a relatoria do texto.

“Quase que eu sou relator, para ver se aprova logo”, disse o presidente da CCJ. Questionado se teria interesse no tema, o senador disse que “confusão só presta grande”.

A PEC, que foi aprovada na Câmara dos Deputados no dia 11, prevê anistiar as siglas que sofreram penalizações por descumprimento da reserva de cotas para mulheres e pessoas pretas, além de criar um programa para refinaranciar as dívidas e permitir que a verba do Fundo Eleitoral seja utilizada para pagar multas eleitorais.

Ao todo, 344 deputados apoiaram a proposta na primeira rodada de votação e 89 foram contra. No segundo turno, foram 338 favoráveis e 83 contrários. A PEC pode ser a quarta desse formato na história do País.

Como apurou o Estadão/Broadcast, é esperado que o projeto não tenha no Senado



O presidente da CCJ, senador Davi Alcolumbre, em entrevista após o término da reunião

o mesmo apoio que recebeu na Câmara e que a votação na Casa não seja prioritária.

No dia 12, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que o tema não seguiria diretamente para o plenário. Para ele, o assunto não será tratado com pressa.

“Não há nenhum tipo de compromisso meu de ir imediatamente ao plenário do Senado, com açodamento. Inclusive, cuidarei de encaminhar à Comissão de Constituição e Justiça para sua avaliação”, disse.

APÓS O RECESSO

Apesar da pressão de senadores e dirigentes partidários, a PEC da Anistia só avançará na CCJ após o retorno dos trabalhos no Legislativo.

Na reunião da CCJ, Alcolumbre descartou pautar a proposta de emenda à Cons-

tituição como item extrapauta.

O presidente do Senado, no entanto, resiste ao avanço apressado do texto na Casa. O recesso parlamentar começa hoje, com o retorno dos congressistas previsto para o início de agosto.

A PEC perdoa siglas que não cumpriram os repasses mínimos para candidatos pretos e pardos em eleições anteriores e determina o pagamento retroativo e escalonado da verba a partir de 2026.

O texto foi aprovado na Câmara dos Deputados na semana passada, com apoio de diversos partidos e após intensas negociações no plenário, que suavizaram o texto. Versões anteriores da proposta garantiam anistia total para os partidos.

Depois de analisada na CCJ, o texto ainda precisará ser votado no plenário. A proposta

“Quase que eu sou relator, para ver se aprova logo”

Davi Alcolumbre, falando da dificuldade de encontrar um nome para a relatoria

também insere na Constituição a obrigação de os partidos direcionarem 30% dos recursos do Fundo Eleitoral e do Fundo Partidário para candidaturas de pessoas pretas e pardas.

O porcentual, entretanto, engessa os investimentos, ao fixar os repasses em 30%. Pelo texto, o porcentual já valeria para as eleições municipais deste ano. Esse é um dos motivos indicados por senadores para justificar a pressa em analisar a proposta.

CONSELHO DE JANJA

Lula decide ler discurso para evitar gafe

Por conselho da primeira-dama Janja, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ontem optou por ler um discurso na 5ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em Brasília (DF). Geralmente, ele fala de improviso.

A decisão, disse Lula, foi tomada após ele receber alerta da esposa. “Amor, tome cuidado com cada palavra que você vai falar”, disse a pri-

meira-dama ao presidente.

Janja teria afirmado ainda que os presentes na conferência “têm a sensibilidade muito aguçada”.

Por isso, o chefe do Executivo achou melhor seguir a orientação da esposa, para evitar “falar alguma palavra que possa dar problema”.

Ao longo de seu discurso, Lula disse ser um “analfabeto” no assunto e que também tem

muito a aprender. “Se eu falar alguma palavra, vocês sabem que nesse assunto vocês são os especialistas, vocês sabem que eu sou um analfabeto e a gente precisa aprender muito com vocês”, comentou.

O presidente agradeceu a presença de todos e disse que os “governantes precisam de fiscalização e acompanhamento” nas medidas que vissem melhorar situação da

população com deficiência.

“É inacreditável como o ser humano está ficando empobrecido no trato com o próprio ser humano. Graças a Deus vocês existem para a gente ter mais preocupação com esse país. Uma pessoa com deficiência não está limitada de nada, muito menos de dizer o que pensa, o que deseja e fazer as críticas necessárias”, disse. (EC)

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 17 de Julho de 2024

UNIDADES FISCAIS

Em R\$	
UFERMS (Jan/22)	43,24
UAM/MS (Dez/21)	5,9227
UFIR (Jan 22)	4,0915

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE (%)

Índices	FEV	MAR	ABR	MAI	12M
IPCA do IBGE (%)	0,83	0,16	0,38	0,46	3,93
IPCA Campo Grande	0,81	0,11	0,36	0,42	3,88
INPC/IBGE	0,81	0,19	0,37	0,46	3,34
IGP-M/FGV	-0,52	-0,47	-0,31	-0,89	-0,34
IGP-DI/FGV	-0,41	-0,30	0,72	0,87	0,88
IPC/FIPE	0,46	0,26	0,33	0,09	2,66

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R\$ 2.571,29	9%
De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94	12%
De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

POUPANÇA

ANTIGA	NOVA
(Dep. feitos até 03/05/2012)	(Dep. feitos a partir de 04/05/12)

JULHO	JULHO
03= 0,5891%	03= 0,5891%
04= 0,5861%	04= 0,5861%
05= 0,5853%	05= 0,5853%
06= 0,6139%	06= 0,6139%
07= 0,5606%	07= 0,5606%
08= 0,5393%	08= 0,5393%
09= 0,5658%	09= 0,5658%
10= 0,5925%	10= 0,5925%
11= 0,5887%	11= 0,5887%
12= 0,5968%	12= 0,5968%
13= 0,5950%	13= 0,5950%
14= 0,5679%	14= 0,5679%
15= 0,5401%	15= 0,5401%
16= 0,5663%	16= 0,5663%
17= 0,5927%	17= 0,5927%
18= 0,5925%	18= 0,5925%
19= 0,5941%	19= 0,5941%
20= 0,5961%	20= 0,5961%

CAMBIO

Em R\$		
Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R\$ 5,4833	R\$ 5,4838
DÓLAR PARALELO	R\$ 5,65	R\$ 5,75
DÓLAR TURISMO	R\$ 5,6300	R\$ 5,7180

↑ **DÓLAR**
R\$ 5,4838
+1%

↑ **EURO**
R\$ 5,9980
+1,33%

↑ **BOVESPA**
129.450,32 PONTOS
+0,26%

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024 **R\$ 1.412**

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Junho de 2024

	IGP-DI	IGPM	INPC	IPC	IPCA
Índice de Junho de 2024	0,88%	-0,34%	3,33%	2,65%	3,92%
Fator de correção anual	1,0089	0,9966	1,0334	1,0266	1,0393

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 17 de Julho de 2024

Saca - Milho	
Chapadão do Sul	46,00
Dourados	49,00

Saca - Soja	
Chapadão do Sul	121,00
Dourados	119,00

Bovinos	
Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	211,78
Boi - Região Sudeste	211,78
Vaca - Região Centro	197,00
Vaca - Região Sudeste	197,00

Fonte: www.famasul.com.br

AGRICULTURA

Clima seco já prejudicou quase metade da safra de milho em MS

Levantamento da Aprosoja-MS indica que 40% da área plantada foi colhida

EVELYN THAMARIS

O avanço da colheita da safrinha do milho revela perdas que já chegam a 50% em algumas cidades de Mato Grosso do Sul, tendo como principal agravante os desajustes climáticos vivenciados nos últimos meses. Conforme dados do Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio (Siga MS), dos 2,218 milhões de hectares estimados de área plantada no Estado, 40,4% já foram colhidos. Desses, 762,4 mil hectares estão com avarias identificadas.

De acordo com o Boletim Casa Rural, elaborado pela Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Sistema Famasul) e a Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul (Aprosoja-MS), 23 municípios produtores de milho no Estado exibem áreas consideradas até 50% em condições ruins. A região mais atingida é a sudoeste, com 146.482 hectares muito danificados.

O relatório aponta que a área destinada ao milho na segunda safra de 2023/2024 está projetada para ser 5,8% menor em relação ao ciclo anterior, quando chegou a 2,3 milhões de

Mato Grosso do Sul

Condições das lavouras de milho 2ª safra (EM HECTARES)

Regiões	Bom	Regular	Ruim
Norte	130.336,96	22.404,99	23.878,24
Nordeste	90.797,63	10.053,46	5.329,47
Oeste	242.427,88	49.080,35	124.088,96
Centro	177.220,27	111.497,04	126.897,82
Sudoeste	79.447,14	56.482,47	146.482,76
Sul-Fronteira	37.713,24	47.316,97	99.227,99
Sul	86.925,88	206.006,78	144.280,25
Sudeste	38.260,57	69.611,66	92.246,86
Total	883.129,57	572.453,73	762.432,36

Fonte: Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio (Siga MS)/Sistema Famasul

hectares cultivados. Com base nas médias de produtividade, o cenário confirma tendência de queda no Estado, com produtividade média de 86,3 sacas de milho por hectare, resultando em uma expectativa de produção de 11,4 milhões de toneladas.

Representantes do setor agrícola e produtores rurais de MS relatam que as condições climáticas desfavoráveis foram determinantes para o resultado

que vem sendo apresentado.

“Acredito que dos 2,2 milhões de hectares que devemos ter de milho safrinha, cerca de 1,3 milhão do sul do Estado, tenham sido perdidos 50%”, analisa Ângelo Ximenes, presidente do Sindicato Rural de Dourados e produtor rural.

Para Ximenes, a estiagem castigou as lavouras desde a fase de germinação. “Depois na época do pré-pendoamento, do pendoamento e do enchimen-

to de grãos também teve seca. Então, foram várias situações de perdas de produtividade, fazendo com que nós aqui no sul estimemos em 40 sacas a 60 sacas de milho por hectare, média de 50 sacas”, detalha.

Para a vice-presidente do Sindicato Rural de Maracaju, a engenheira-agrônoma e produtora rural Isadora Oliveira Rodrigues, as perdas de produtividade devem ficar acima de 30%, quando comparadas à média do ano passado. “A estiagem castigou bastante o município [Maracaju], que é reconhecido por suas altas produtividades”, lamenta.

Com a colheita ainda em andamento, segundo Isadora, Maracaju conta com cerca de 20% a 30% da área colhida. “Produtividades iniciais estão entre 60 sacas e 80 sacas por hectare. O que precisamos entender é que isso são produtividades muito ruins. A média do município, no ano passado foi de 105 sacas por hectare”, revela a vice-presidente do Sindicato Rural de Maracaju.

O engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia e pesquisador do Centro de Pesquisa e Consultoria Agropecuária De-

safio Agro, Danilo Guimarães, corrobora a análise de Isadora, ao apontar as altas temperaturas e as chuvas esparsas como agravantes. “Alguns produtores passam de 50% de perdas em Mato Grosso do Sul, alguns menos, é muito variável, dependendo da região e do local”.

COLHEITA

Conforme o levantamento do Siga MS, até o dia 12, o processo de colheita havia atingido 40,4% da área plantada em MS. “A colheita está mais avançada na região norte do Estado, alcançando uma média de 44,3%. No sul, a média é de 41,16%, enquanto na região central é de 35,7%. A área colhida até o momento é de aproximadamente 896 mil hectares”, informou o coordenador técnico da Aprosoja-MS, Gabriel Balta.

A porcentagem da área colhida na segunda safra do ciclo atual é 36 pontos percentuais superior à porcentagem do mesmo período da safra anterior (2022/2023).

“No ano anterior, pouco mais de 4% da área total tinha sido colhida. Esse aumento se deve à seca prolongada enfrentada pelo Estado, que acelerou o ciclo das plantas, levando à maturação fisiológica precoce”, explica Balta.

A oscilação climática tem sido apontada como uma das principais causas para a queda na safra 2023/2024. Especialistas observam que os períodos de seca significativa afetaram as colheitas, especialmente entre março e abril, com estresse

hídrico variando de 10 dias a 30 dias e, mais recentemente, entre abril e maio, com períodos de 10 dias a 20 dias sem chuvas.

Danilton Flumignan, agrometeorologista da Embrapa Agropecuária Oeste, detalha que o último mês teve temperaturas muito acima do normal para o período.

“Tivemos cerca de 30 dias a 40 dias com condições extremamente secas, o que é crucial para o milho safrinha em uma fase crítica de necessidade hídrica. Infelizmente, essa safra não começou bem, em razão do calor intenso e da escassez de chuvas”.

Flumignan explica que, embora algumas áreas estejam relativamente bem, uma parte significativa já foi severamente afetada. “Isso é resultado do calor excessivo que temos enfrentado por um período prolongado”.

O El Niño, responsável pelo ciclo climático adverso, deve começar a perder intensidade neste semestre, de acordo com os especialistas, abrindo caminho para o La Niña.

Durante a transição, há uma fase neutra, com 83% de probabilidade, caracterizada por temperaturas oceânicas normais.

Para julho, agosto e setembro, a probabilidade de ocorrência do La Niña é superior a 49%. Esse fenômeno pode impactar a produção de milho em razão das condições climáticas desfavoráveis, como chuvas abaixo da média histórica, granizo, geadas e baixas temperaturas.

O MELHOR AMBIENTE DE TRABALHO É O QUE PRODUZ MAIS RESULTADOS.

tce.ms.gov.br

ouvidoria@tce.ms.gov.br

/tce.ms.official

0800-6472266

Instituição de vanguarda, atenta aos avanços tecnológicos e às transformações do mundo do trabalho, o TCE-MS implementou o Programa de Produtividade, que regulamenta o regime de teletrabalho de seus servidores, mediante sólidas diretrizes e critérios de avaliação. De caráter facultativo, o teletrabalho é uma nova porta do TCE que se abre: de um lado, mais qualidade de vida e motivação para os profissionais; do outro, superação de metas e melhores resultados para a sociedade.

TRIBUNAL DE CONTAS

Estado de Mato Grosso do Sul



SAÚDE PÚBLICA

MS não acompanha aumento de vacinação infantil brasileira

O imunizante contra a poliomielite, por exemplo, permanece com índices abaixo de 90% desde 2019, registrando leves aumentos nos últimos dois anos na Capital

KETLEN GOMES

O Brasil conseguiu nesta semana sair da lista de 20 países que a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) classificam com baixo índice de vacinação infantil. O Ministério da Saúde relata que desde 2016 o País enfrentava quedas consecutivas nas coberturas vacinais, mas no ano passado essa realidade começou a mudar.

No entanto, Mato Grosso do Sul não acompanhou os avanços do governo federal e tem diversas coberturas vacinais abaixo dos 95%, meta do Ministério da Saúde.

Campo Grande também segue na mesma linha do Estado, com índices de imunização contra a poliomielite abaixo da meta brasileira, com 87,47% das crianças menores de um ano vacinadas contra a doença este ano, segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde (Sesau).

Apesar de as taxas estarem abaixo do esperado pelo Ministério da Saúde, a vacinação mostra uma leve recuperação nos últimos dois anos.

A Capital, que tinha 95,43% de cobertura vacinal contra a poliomielite em 2019, apresentou uma queda significativa em 2020, quando apenas 77,74% das crianças foram imunizadas.

Campo Grande apresentou mais uma queda em 2021, quando registrou 73,25% de vacinação contra a doença. A partir de 2022, notificou um aumento, mas sem atingir a meta do ministério novamente.

Enquanto isso, o Ministério da Saúde indica que o Estado, já em 2019, não atingiu a meta de vacinação contra a poliomielite, mas chegou aos 94,41% de cobertura. Em 2020, assim como a Capital, MS registrou uma queda expressiva, com apenas 83,16% das crianças imunizadas contra a doença. No ano seguinte, esse índice continuou em queda, chegando a 75,71% da população.

Também a partir de 2022, o Estado começou a registrar uma retomada da vacinação, mas ainda abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, quando a cobertura vacinal foi de 86,07%.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, no ano passado, apenas a primeira dose da vacina tríplice viral, que imuniza contra o sarampo, caxumba



GERSON OLIVEIRA

Vacina contra a poliomielite disponibilizada em Campo Grande

e rubéola, teve índice acima da meta estabelecida, com 96,88% da população vacinada. No entanto, a segunda dose do imunizante teve apenas 44,41% de adesão.

O índice de cobertura das demais vacinas (contra hepatite B e febre amarela e a BCG) estão no mesmo patamar que a vacina contra a poliomielite, variando entre 70% e 80% no Estado. Já este ano, vacinas como a BCG, contra a febre amarela e, novamente, tríplice viral (segunda dose) estão com índices abaixo de 70%.

A superintendente de vigilância em saúde da Sesau, Veruska Lahdo, relatou que há alguns anos Campo Grande vem tentando, principalmente com ações extramuro, aumentar novamente o índice de cobertura vacinal. A ampliação do horário de algumas unidades de saúde e a vacinação aos fins de semana, em locais como shoppings e supermercados, são atividades que já mostraram resultados positivos.

Veruska relembra que, em 2022, a cobertura vacinal contra a poliomielite estava em 80,49%. Já em 2023, foi para 85,72%, o que mostra uma recuperação de 5%.

“A gente acredita que a queda [na cobertura vacinal] pode ter a ver com as pessoas que não conhecem o risco, a gravidade dessas doenças”, pontuou a superintendente.

Além disso, Veruska também elenca o afastamento da população das unidades de saúde durante a pandemia e a disseminação de informações falsas

na internet como outros fatores que colaboram para o baixo índice de imunização.

“As vacinas são as melhores formas de imunização disponíveis no Sistema Único de Saúde”, relata Veruska.

Ela informa ainda que atualmente 20 vacinas estão previstas no Programa Nacional de Imunização (PNI) – e essas foram responsáveis por erradicar do País doenças como a pólio

Saiba

A superintendente de vigilância em saúde da Sesau informa que as vacinas auxiliam na redução das complicações decorrentes de infecções, como riscos de morte e de internação.

e o sarampo. No entanto, o sarampo voltou a circular no Brasil e, em 2019, a nação perdeu o certificado de país livre do vírus.

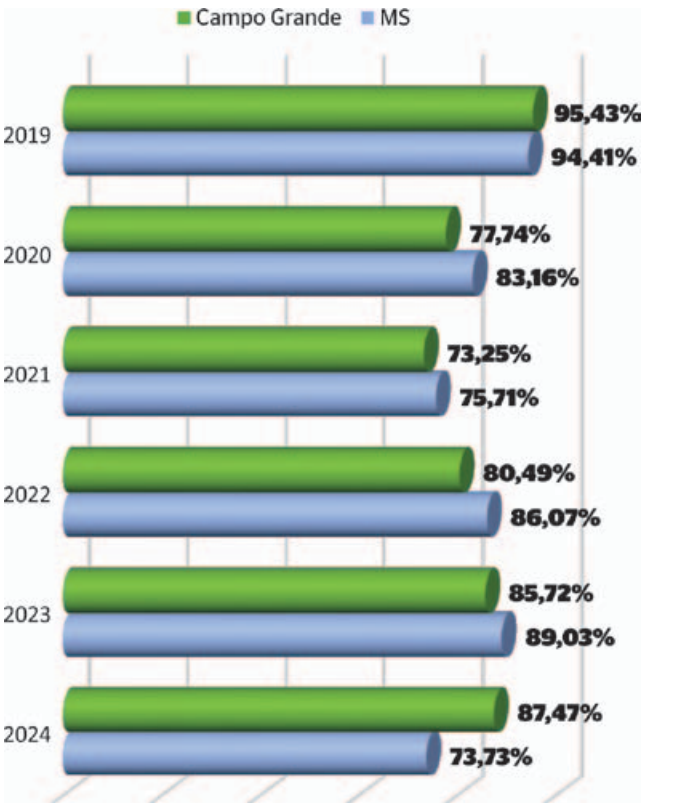
FIM DA GOTINHA

O Ministério da Saúde relatou ainda que as popularmente conhecidas como gotinhas, que são as doses de reforço contra a pólio, serão substituídas pelo imunizante injetável.

Em nota, o ministério afirmou que “o País está em fase de transição para substituir as duas doses da vacina oral poliomielite (VOP) por apenas um reforço com a vacina inativada poliomielite (VIP). Ou seja, o esquema vacinal e a dose de reforço serão feitos exclusivamente com a VIP. O PNI está preparando o protocolo que orientará estados e municípios sobre a substituição das doses nos reforços ainda no segundo semestre”.

Vacinação contra poliomielite

Índices de cobertura vacinal contra a pólio em Campo Grande e no Estado



Dados: Sesau/Ministério da Saúde

GESTÃO

Cristiane Alkmin é a nova diretora-presidente da MSGás

DA REDAÇÃO

A Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul (MSGás) terá nova gestão com a chegada da economista e ex-secretária de Economia de Goiás, Cristiane Alkmin Junqueira Schmidt. O termo de posse foi assinado ontem durante reunião entre o governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB), e outros representantes do governo estadual.

Ex-secretária-adjunta de

Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Cristiane tem larga experiência na área econômica e na gestão de negócios.

O momento, segundo o governador, é importante para a transição energética, que exige alguém preparado para o enfrentamento das mudanças climáticas.

“Esse é um novo momento para a companhia, que nos últimos nove anos, sob o comando do Rui Pires dos San-

tos, saltou de pouco mais de 2 mil clientes, no fim de 2014, para mais 20 mil, em 2024, um crescimento expressivo que mostra força e compromisso da empresa. Não tenho dúvidas de que a Cristiane chega em um novo momento e que vai desempenhar um trabalho importantíssimo para o crescimento e expansão da MSGás”, afirma Riedel.

Segundo a nova gestora, o gás natural, como insumo de menor emissão de poluentes,

tem dois papéis fundamentais: promover a sustentabilidade das atividades produtivas e estabelecer o divisor e dar ritmo na corrida às fontes alternativas de energia – processos que devem se tornar mais ágeis.

“Vamos seguir a política de desenvolvimento que vem sendo executada pelo governador Eduardo Riedel e com o secretário Jaime Verruck. Estamos assumindo a companhia com muitos projetos promissores em seu portfólio de ações, ancoradas em uma política de descarbonização muito bem alinhada, com práticas sustentáveis reguladas. Quanto aos desafios, eles são inerentes ao setor”, analisa a nova diretora-presidente da MSGás.

SEM LICITAÇÃO

Genro de queijeiro milionário renova contrato de R\$ 2,9 milhões

NERI KASPARY

Em publicação do diário oficial da Prefeitura de Campo Grande de ontem, a secretaria municipal de obras, a Sisep, prorrogou por mais seis meses um contrato com o empreiteiro Edcarlos Jesus Silva, proprietário oficial da empresa Engenex e genro do queijeiro milionário Adir Paulino Fernandes, de 66 anos.

Esse queijeiro faturou mais de R\$ 220 milhões da prefeitura de Campo Grande, mas informou que sobrevivia da produção de queijos em uma chácara em Terenos.

Fernandes chegou a ser detido, por posse ilegal de arma, durante a Operação Cascalhos de Areia, do Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (MPMS), em junho do ano passado.

À época, disse que faturava em torno de R\$ 2,5 mil por mês com a venda de queijos e desconhecia ser proprietário de empresas que já haviam faturado milhões, como a JR Comércio e Serviços. Entre 2017 e 2023, faturou em torno de R\$ 224 milhões.

Depois da operação, a empresa do queijeiro praticamente saiu do cenário e parou de fazer negócios com a prefeitura da Capital. O genro dele, porém, continua operando como se a Cascalhos de Areia tivesse sido “coisa para inglês ver”.

O aditivo publicado ontem, o décimo segundo desde a assinatura original do contrato, em julho de 2018, estende por mais seis meses a garantia para que ele preste serviços de manutenção de ruas sem asfalto na região do Imbirussu, que engloba bairros como Nova Campo Grande, Vila Popular, Núcleo Industrial e outros.

Em 2018, o valor anual do contrato foi fixado em R\$ 2.331.229,37. Porém, em setembro do ano passado, já depois da Operação Cascalhos de Areira, foi reajustado em 25% e passou para R\$ 2.913.987,96. Então, com a prorrogação do contrato por seis meses, ele garante faturamento de R\$ 1,45 milhão sem

necessidade de licitação.

Se tudo indica que o queijeiro milionário é somente um laranja do genro, Silva também é somente um laranja de André Luiz dos Santos, o André Patrola, apontou a investigação da Cascalhos de Areia.

SÉRIE DE CONTRATOS

A prorrogação do contrato de ontem é somente mais um entre os inúmeros contratos milionários que Silva e Patrola mantêm com a prefeitura, todos para manutenção de ruas sem asfalto e para locação de máquinas pesadas e caminhões.

Em 13 de dezembro do ano passado, por exemplo, a MS Brasil, outra empresa de Silva, assinou contrato, válido por um ano, que pode garantir faturamento de até R\$ 13.389.556,80 para locação de máquinas.

Em fevereiro deste ano, renovou outro contrato para faturar cerca de R\$ 4,6 milhões por ano. Em publicação do Diogrande do dia 9 de fevereiro, revelou que um contrato firmado em junho de 2022 sofreu seu terceiro termo aditivo e teve o prazo de validade prorrogado até 15 de fevereiro de 2025.

Silva também tem um segundo contrato para manutenção de ruas sem asfalto, além deste que teve a prorrogação publicada ontem, e está recebendo R\$ 4.309.906,11 por ano para manutenção de ruas da região do Lagoa, onde estão bairros como Santa Emília e São Conrado, conhecidos pelas más condições das vias.

No dia 12 de junho deste ano, três dias antes do aniversário de um ano da Operação Cascalhos de Areia, a prefeitura da Capital fechou um acordo que garantiu indenização de R\$ 7,2 milhões à empresa MS Brasil.

A justificativa da prefeitura foi de que os pagamentos se referiam a serviços prestados e que não haviam sido pagos no tempo devido e que este tipo de acordo seria normal ao fim do contrato. Porém, nos últimos dois anos, nenhuma indenização do tipo passou dos R\$ 450 mil para outras empresas.

LOTERIAS

FEDERAL	
CONCURSO 5884	17/07/24
SORTEIOS ÀS QUARTAS E AOS SÁBADOS.	
1º	12630 R\$ 500.000,00
2º	96323 R\$ 27.000,00
3º	90011 R\$ 24.000,00
4º	80367 R\$ 19.000,00
5º	39340 R\$ 18.329,00

MEGA-SENA	
CONCURSO 2749	16/07/24
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E AOS SÁBADOS.	
08 25 27 38 43 44	
Até o fechamento desta edição, a CEF não havia divulgado o rateio do Concurso.	

DIA DE SORTE	
CONCURSO 939	16/07/24
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.	
01 04 07 11 12 13 20	
MÊS DE SORTE: SETEMBRO	

LOTOFÁCIL	
CONCURSO 3157	17/07/24
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO.	
01 02 04 05 07	
08 09 10 11 13	
14 17 18 20 21	

QUINA	
CONCURSO 6483	17/07/24
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 20H DE BRASÍLIA.	
23 25 39 61 63	

TIMEMANIA	
CONCURSO 2118	16/07/24
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.	
07 10 13 23 40 62 65	
TIME DO CORAÇÃO: CORITIBA/PR	

DUPLA-SENA	
CONCURSO 2689	17/07/24
SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTA-FEIRAS.	
PRIMEIRA FAIXA	
07 16 26 29 34 41	
SEGUNDA FAIXA	
02 07 30 43 47 49	

LOTOMANIA	
CONCURSO 2648	17/07/24
SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E AS SEXTAS.	
07 10 12 13 25	
31 38 51 54 58	
63 69 72 78 84	
86 87 90 93 96	

FALE CONOSCO

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR
0800-674141 (das 6h às 18h)
TEL.: (67) 3323-6090
FAX.: (67) 3323-6059

CORREIODOESTADO.COM.BR

CORREIO DO ESTADO

DEMARCAÇÃO DE ÁREAS

União vai começar negociações para indenizar fazendeiros de Dourados

Com a indefinição sobre o marco temporal, o Ministério dos Povos Indígenas busca garantir o acesso à terra por outros meios

JUDSON MARINHO

Para impedir que conflitos no campo entre indígenas e fazendeiros continuem, o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) deverá começar a dialogar com produtores na região de Dourados para que eles aceitem indenizações pelas terras, assim permitindo que elas se tornem territórios indígenas.

Segundo o secretário-executivo do Ministério dos Povos Indígenas, Luiz Eloy Terena, com a impossibilidade de seguir com as demarcações, em razão da tramitação no Senado do projeto de emenda à Constituição (PEC) sobre o marco temporal, a Pasta trabalha outras maneiras de dar seguimento ao processo de acesso à terra indígena.

“Estas manobras políticas do marco temporal que contestam a decisão do Supremo Tribunal Federal [STF] acabam causando insegurança jurídica e social nas comunidades indígenas. Enquanto esta discussão pendurar no STF, nós temos outros meios jurídicos de acesso à terra”, disse Eloy Terena.

De acordo com o secretário-executivo do MPI, essas

possibilidades jurídicas de avançar com o acesso à terra indígena podem ocorrer por meio de desapropriação, criação de reservas e indenização dos produtores rurais, medida esta que foi aprovada pelo STF.

“Enquanto ministério, buscar estas formas de acesso à terra vem sendo o nosso objetivo. Fizemos uma reunião com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e assinamos um acordo de cooperação técnica. Agora, estamos na fase de fazer a avaliação, começando por Dourados”, informou.

Esse processo de avaliar a possibilidade de conceder indenizações na região de Dourados, local com diversas demandas indígenas e retomadas de terra, será discutido em reuniões de representantes do MPI com autoridades e órgãos do Estado.

Eloy Terena também informou que a frase dita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em abril, em visita a Campo Grande, propondo a compra de terras para reparar indígenas guarani-kaiová que vivem acampados às margens das rodovias de Dourados, tinha a intenção



Comitiva do Ministério dos Povos Indígenas está na região

de enfatizar a “busca de outras formas de garantir o acesso à terra”.

COMITIVA FEDERAL

Nesta semana, o governo federal enviou missão a Mato Grosso do Sul para garantir a segurança dos indígenas guarani-kaiová em Douradina e Caarapó, que sofreram ataques no fim de semana.

O conflito vem sendo acompanhado pelo MPI, que seguirá monitorando a situação com as equipes no local, para evitar novos embates e pa-

ra que a proteção dos indígenas seja assegurada.

Por meio de articulação do MPI, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, assinou, na terça-feira, uma portaria autorizando o envio da Força Nacional para áreas de conflito. Os agentes estão no território para realizar rondas noturnas nas terras retomadas.

Participam da operação as equipes do Ministério dos Povos Indígenas, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, da Fundação Na-

cional dos Povos Indígenas (Funai), da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Se-sai), do Ministério Público Federal (MPF), da Polícia Rodoviária Federal (PRF), do Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos e da Defensoria Pública, além da Secretaria de Estado de Cidadania.

A autorização do emprego da Força Nacional em apoio à Polícia Federal na região de fronteira e nas aldeias indígenas situadas na região do Cone-Sul de Mato Grosso do Sul assinada por Ricardo Lewandowski tem prazo de 90 dias.

PROCESSO

A Terra Indígena Panambi – Lagoa Rica, localizado no município de Douradina, já é oficialmente reconhecida, identificada e delimitada desde 2011, com 12 mil hectares.

Seu processo de demarcação, de acordo com Eloy Terena, está paralisado na Funai porque o estudo antropológico realizado na Terra Indígena foi contestado juridicamente e passa por análise de interferência da tese do marco temporal.

“Foram interpostas quatro contestações contra os estu-

dos. As contestações foram analisadas e todas foram indeferidas pela Funai. Atualmente, este procedimento de demarcação ainda está tramitando na Funai, que está preparando um parecer técnico para ver se a Terra Panambi – Lagoa Rica é afetada pela tese do marco temporal”, descreveu Eloy.

Quando o parecer técnico for concluído, o processo será remetido para o Ministério dos Povos Indígenas, que encaminhará o andamento da demarcação para o Ministério da Justiça e Segurança Pública, que tem a competência de baixar a portaria de declaração de terra indígena.

Enquanto este processo demarcatório está paralisado, o MPI busca meio jurídicos para dar seguimento às resoluções dos conflitos nos territórios indígenas.

Saiba

A Força Nacional pode atuar na região do Cone-Sul, em MS, por um período de até 180 dias, para dar apoio ao trabalho da Funai e do Ministério dos Povos Indígenas no Estado.

INQUÉRITO

Michel Teló é multado por desmatar fazenda para plantio de soja em MS

GLAUCEA VACCARI

O Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS) abriu inquérito civil para apurar um desmatamento em Área de Preservação Permanente (APP) em uma fazenda que pertence ao cantor sertanejo Michel Teló, localizada em Campo Grande.

Conforme o processo, imagens de satélite identificaram o desmatamento de vegetação nativa em duas áreas distintas da Fazenda Esperança, somando 1.596 hectares. Em uma das áreas foi realizada a construção de um tanque em região úmida.

Ambas as áreas estão inseridas na Área de Proteção Ambiental Municipal da Bacia do Córrego Ceroula.

O desmatamento tinha como objetivo abrir espaço para a agricultura. Em programa recente divulgado no YouTube, o cantor sertanejo mostrou a propriedade, falou sobre os planos de investir na lavoura e mostrou o início do plantio de soja. Na primeira etapa, segundo ele, seriam 200 hectares plantados.

Após a constatação do desmatamento, os proprietários da fazenda foram multados em R\$ 4 mil pelo desmatamento em APP.

Além disso, também houve a notificação para a regularização da área que sofreu supressão vegetal.

INQUÉRITO

O responsável pela propriedade, César Augusto Teló, respondeu ao MPMS que, após a notificação para regularização das

intervenções realizadas na fazenda, apresentou o Projeto de Recuperação de Área Degradada e Alterada (Prada), Cadastro Ambiental Rural (CAR), solicitação das taxas para o licenciamento corretivo e volumetria da reposição florestal.

O Prada teria sido elaborado antes da autuação e contemplava a APP do imóvel e outras que necessitavam de regeneração.

Posteriormente, o Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul) determinou a alteração do CAR, para inclusão das áreas de veredas como áreas de preservação ambiental, assim como a correção da localização do Córrego Mantena, o que fez com que o proprietário apresentasse um novo Prada.

Por fim, o responsável argumentou que as áreas a recuperar representam 0,1% da propriedade, que tem preservada na íntegra a reserva legal. Dessa forma, ele solicitou o arquivamento da apuração.

O MPMS, por sua vez, afir-

mou que não se arquivava inquérito civil em que haja dano ambiental sem formalização de termo de ajustamento de conduta (TAC), mesmo com o Prada.

“Não obstante o zeloso trabalho apresentado pela causídica do proprietário da fazenda, entende-se que a resposta do órgão ambiental estadual é imprescindível ao esclarecimento dos fatos. Além disso, como foi bem esclarecido no despacho anterior, [...] não se arquivava inquérito civil em que haja danos ambientais sem a formalização de termo de ajustamento de conduta”.

Dessa forma, a notícia de fato foi transformada em inquérito civil pelo promotor Luiz Antônio Freitas de Almeida, da 34ª Promotoria de Justiça de Campo Grande, para apurar a devida reparação da Área de Preservação Permanente da fazenda.

Como diligência preliminar, o promotor cobrou que o Imasul responda, fazendo a conclusão dos autos.



Fazenda da família do cantor teve centenas de hectares desmatados

Para ganhar um par de ingressos do Cinemark, não perca tempo, ligue agora para a Central de Assinaturas!

CENTRAL DE ASSINATURAS

67 3323-6100

CORREIO DO ESTADO

Regulamento: 1- Promoção exclusiva para assinantes do Correio do Estado, 2- Cada código de assinatura dá direito a um par de ingressos para o Cinemark localizado na Av. Afonso Pena, 4909- Santa Fé, Shopping Campo Grande- Campo Grande - MS. 3 -Quantidade limitada a 50 pares de convites, válidos para todos os dias. Não são válidos para salas 3D, IMAX, XPLUS e DELUX. Limitados à locação da sala. 4- Os convites deverão ser retirados no Departamento de Circulação, sito na Av. Calogeras,356- Centro - Campo Grande - MS, de segunda a sexta das 9h às 17hs até a data 15/07/2024. 5 - Ao efetuar a ligação tenha em mãos o número do seu CPF. 6 - Funcionários do Grupo Correio do Estado e de empresas envolvidas não participam desta promoção, 7 - Promoção válida somente para assinantes do Correio do Estado, adimplentes e com assinaturas vigentes. 8 - Os ingressos serão retirados mediante apresentação de documento de identificação original do titular da assinatura contemplada. 9 - Esta promoção não é acumulativa com outras que porventura sejam executadas pelo Correio do Estado.

Regulamento: 1- Promoção exclusiva para assinantes do Correio do Estado, 2- Cada código de assinatura dá direito a um par de ingressos para o Sunset Rock Festival, Ginásio Dom Bosco- dia 20/07/2024- sábado, a partir das 16 horas. 3- Os convites deverão ser retirados no Departamento de Circulação, sito na Av. Calogeras,356- Centro - Campo Grande - MS, de terça a sexta-feira das 9h às 17hs até a data 19/07/2024. 4 - Ao efetuar a ligação tenha em mãos o número do seu CPF. 5 - Funcionários do Grupo Correio do Estado e de empresas envolvidas não participam desta promoção, 6 - Promoção válida somente para assinantes do Correio do Estado, adimplentes e com assinaturas vigentes. 7 - Os ingressos serão retirados mediante apresentação de documento de identificação original do titular da assinatura contemplada. 8 - Esta promoção não é acumulativa com outras que porventura sejam executadas pelo Correio do Estado.

CINEMA



O cineasta Jorge Bodanzky e o ator Reginaldo Faria, que receberão homenagens durante o Bonito CineSur 2024

42 FILMES E 10 PAÍSES

A segunda edição do Bonito CineSur começa amanhã, com produções sul-americanas, mostras competitivas, oficinas, debates e homenagens ao ator Reginaldo Faria e ao cineasta Jorge Bodanzky

DA REDAÇÃO

Amanhã começa mais uma maratona de projeções, debates, oficinas e homenagens, em três diferentes espaços de Bonito, tendo como foco a produção cinematográfica sul-americana. É o Bonito CineSur – Festival de Cinema Sul-Americano, que chega à sua segunda edição com uma programação intensa e completamente gratuita, desta sexta-feira até 27 de julho, no Centro de Convenções, na Câmara Municipal e no Centro de Múltiplo Uso de Bonito (CMU).

Serão exibidos 42 filmes – de curta, média e longa-metragem – de 10 diferentes países da América do Sul, e 30 deles foram selecionados para as mostras competitivas do festival, que vai fazer uma homenagem, na abertura, ao ator Reginaldo Faria, com a exibição do filme “Selva Trágica” (1964), dirigido pelo seu irmão Roberto Farias (1932-2018).

O filme retrata o cotidiano dos trabalhadores que extraem erva-mate na mata, na região de Ponta Porã, e são tratados como escravos. Reginaldo Faria, além de sua partici-

pação como o protagonista de “Selva Trágica”, tem uma vasta e reconhecida carreira no cinema e na televisão, em filmes como “Assalto ao Trem Pagador” (1962), “Pra Frente, Brasil” (1982), e na novela “O Clone” (2001), entre outras produções.

No encerramento do festival, o homenageado será o cineasta Jorge Bodanzky, com a exibição do filme “Terceiro Milênio” (1981), realizado com a codireção de Wolf Gauer. Bodanzky, que tem uma trajetória marcada pela abordagem de temas ambientais nas suas obras, é conhecido especialmente por

“Iracema – Uma Transa Amazônica” (1974).

Esse longa-metragem, híbrido de documentário e ficção, codirigido por Orlando Senna, se tornou um marco no cinema brasileiro e traz o ator Paulo César Pereiro (1940-2024) em grande atuação. Bodanzky também é pai da cineasta Laís Bodanzky e tem um acervo fotográfico adquirido pelo Instituto Moreira Salles (IMS).

As mostras competitivas do Bonito CineSur estão divididas em cinco categorias, totalizando R\$ 50 mil em prêmios. Além das premiações do júri oficial,

haverá também o Prêmio do Júri Popular em todas as categorias, com os filmes vencedores recebendo o Troféu Pantanal.

As categorias premiadas incluem: Prêmio do Júri Oficial de Melhor Filme Longa-Metragem Sul-Americano (R\$ 20 mil e Troféu Pantanal), Melhor Filme Curta-Metragem Sul-Americano (R\$ 7.500 e Troféu Pantanal), Melhor Filme Sul-Mato-Grossense (R\$ 7.500 e Troféu Pantanal), Melhor Filme Longa-Metragem Ambiental Sul-Americano (R\$ 7.500 e Troféu Pantanal) e Melhor Filme Curta-Metragem Ambiental Sul-Americano (R\$ 7.500 e Troféu Pantanal).

AMÉRICA DO SUL

Com curadoria de José Geraldo Couto, Andréa Cals e Marcela Lordy, a Mostra Competitiva de Filme Sul-Americano apresenta uma seleção diversificada de filmes.

Confira: “Luiz Melodia – No Coração do Brasil”, um documentário brasileiro de Alessandra Dorgan que explora o legado musical de Luiz Melodia; “Tarkari de Chivo – La Cena del Crimen”, uma ficção venezuelana de Daniel Yegres e Francisco Denis que se desenrola em um restaurante durante um dia chuvoso; “Las Preñadas”, uma coprodução Argentina-Brasil de Pedro Wallace que narra a jornada de duas mu-

lheres grávidas em hospitais de fronteira; “A Outra Forma”, uma ficção Colômbia-Brasil de Felipe Guzmán Ramirez sobre a obsessão de um homem em se encaixar em um mundo geométrico; “Neirud”, um documentário brasileiro de Fernanda Faya que revela a história de uma lutadora circense em uma trupe clandestina nas décadas de 1960 a 1980; e “Las Fieras”, uma ficção argentina de Juan Flores que acompanha Julián e Clara ao retornarem à cidade natal para cuidar do pai moribundo.



Serviço:

Bonito CineSur – Festival de Cinema Sul-Americano

De 19 a 27 de julho.

Centro de Convenções, Câmara Municipal e Centro de Múltiplo Uso de Bonito (CMU).

Entrada franca.

Programação completa em: bonitocinesur.com.br/2024/

CRÍTICA

A tragédia da erva-mate

MARCOSPIERRY

Egresso das hordas da chanchada e da produção de um cinema mais comercial, como se isso fosse um pecado, Roberto Farias precisa ainda se cacifar como um diretor com preocupações sociais quando se lança a realizar, em 1963, “Selva Trágica”, longa-metragem que, na linha do romance de Hernâni Donato que lhe fornece o argumento, “Selva Trágica: A Gesta Ervateira do Sulestematogrossense” (1959), apresenta uma contundente denúncia sobre a exploração dos ervateiros na região de Ponta Porã.

No livro, os fatos se passam nas décadas de 1920 e 1930. Na tela, a precisão das datas é borrada, assim como não aparece o nome da empresa, Mate Laran-

jeira, pela qual os trabalhadores eram tratados em regime de escravidão, alimentando-se mal, multiplicando dívidas e sendo castigados por eventuais tentativas de fuga.

No mais, a partir daí, o longa de ficção se aproxima em vários momentos da narrativa documental, em sua busca de registrar a realidade de um Brasil injusto e bem mais ignorado pelo cinema de então que o Nordeste. Como, aliás, ainda é.

Logo no início, Pablo, personagem que conduz o enredo, interpretado por Reginaldo Faria, irmão do diretor, faz senti-la do alto de uma árvore, arma em punho. Pablo é um insurgente e não admite as condições impostas. Prefere seguir errático pela mata, negociando ele mesmo a erva que reco-

lhe por conta própria, resistindo como pode ao grillhão e, por fim, optando pelo conflito à bala após mais uma fuga. Mas Pablo também ama Flora (Rejane Medeiros) e com ela quer ter uma vida digna de marido, algo impossível naquele feudo de desigualdades, onde qualquer aldeã é mulher de todos.

Esse plot de objetificação da figura feminina, se não cede terreno ao romantismo do casal de improvável final feliz, ante as circunstâncias, não chega a dissolver por completo a promessa de amor naquele ambiente miserável. É por isso que Pablo foge com Flora e seu parceiro, interpretado por Jofre Soares.

O destino é a fronteira e, de lá, o território paraguaio. Tudo muito difícil e, uma vez mais, improvável. A condução de Fa-

rias é linear, com uma composição de imagem que busca o documento e não o espetáculo.

A fotografia em preto e branco de José Rosa, de um cinza áspero, a mergulhar o homem na paisagem por força de quadros abertos e do plano-sequência, abre o olhar para um Roberto Farias que, do mesmo modo que exerceu até ali e depois o cinema de gêneros, souber beber na referência e na sensibilidade do neorealismo italiano, esteio dos cinemanovistas que, muitas vezes, viam no diretor um mascate de bilheteria. Um preconceito que mesmo o engajamento do excelente “Assalto ao Trem Pagador”, filme anterior de Farias, não conseguiu apagar.

“Selva Trágica”, menos imbuído de artifícios do filme de ação, fez o realizador ser visto com mais respeito pela turma do cinema de autor, pilota-



da por Glauber Rocha. A presença de Maurício do Vale, outro ator recorrente no cinema novo, assim como Jofre Soares, e uma possível analogia de Flora com a Rosa (Yoná Magalhães) de “Deus e o Diabo” podem dar “pano pra manga” nesse debate.

A destacar ainda o lirismo da trilha sonora, que cruza o violão de Luiz Bonfá com a harpa paraguaia (Luis Bordon) e vozes fronteiriças (Maria Helena Toledo e Trio Paraná). Visto seis décadas depois, o filme se estabelece como um marco da representação do Oeste brasileiro.

ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

A HUMANIZAÇÃO

A humanidade é o único reino da natureza que não demonstra toda a sua potencialidade, sem se poupar em instante algum de dar seu melhor. É por isso que faz sentido afirmar que a humanidade precisa ser humanizada, porque do jeito que vai é o oposto que acontece, a desumanização. E toda desumanização tem uma única causa, o egoísmo, uma tradição tão arraigada que parece natural, só que é artificial, porque quando nossa humanidade não é submetida a severidades moralistas nem tampouco aos abusos correntes de poder e sexuais dentro e fora das famílias, ela desenvolve um caráter pacífico, cordial e amoroso. Nossa humanidade se humaniza na mesma medida em que enxerga seus semelhantes e diferentes como sujeitos, e não como objetos que podem ser utilizados e depois descartados.



DATA ESTELAR:
Sol e Urano em sextil.

Áries 21/3 a 20/4



Procure finalizar o que está em andamento antes de se engajar em novas situações, porque ainda que esteja tudo acontecendo ao mesmo tempo, você precisa colocar ordem intencionalmente, em vez de se deixar levar pelas ondas.

Touro 21/4 a 20/5



Dinamize seus projetos, o pior que pode acontecer com esses é que nada aconteça, e nada acontecerá somente se você não dinamizar seus projetos, se dedicando a fazer algo prático a cada dia em nome desses. É por aí.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Há loucuras de origem egoísta que brindam com regozijo passageiro e de duvidosa reputação. Há loucuras de origem idealista que, na prática, são muito difíceis de resolver, porém, criam benefícios para muitas pessoas.

Câncer 21/6 a 21/7



As pessoas não se reunirão espontaneamente, você vai ter de tomar a iniciativa de reuni-las, lhes propondo claramente o que precisa ser feito em nome dos sinais que o mundo anda transmitindo a todas as pessoas.

Leão 22/7 a 22/8



Divulgue somente uma parte do que tem intenção de fazer, enquanto a outra, talvez a mais importante, deixe de fora das conversas, guarde para si, porque isso lhe dará margem para amadurecer melhor todo o processo.

Virgem 23/8 a 22/9



Uma boa maneira de você revidar as ofensas que as pessoas lhe endereçam é se tornar o mais indiferente possível a essas questões, seguindo em frente e se focando em viver bem, produzindo bem-estar no mundo.

Libra 23/9 a 22/10



Agora não se trata mais de pensar e repensar, mas de fazer algo prático para discriminar os pensamentos ansiosos daqueles que realmente são de alguma utilidade para você se orientar. A mente ajuda e a mente atrapalha.

Escorpião 23/10 a 21/11



Pensar, todo mundo pensa, mas pensar bem é privilégio das poucas pessoas que se contêm para não se precipitarem emocionalmente e que aproveitam a contenção para ter uma ideia mais clara e imparcial do que acontece.

Sagitário 22/11 a 21/12



Para você realmente entender o que acontece, sem preferências nem rivalidades desnecessárias, precisa temperar todos os seus pensamentos com imparcialidade, porque só essa virtude lhe brindará com esclarecimento.

Capricórnio 22/12 a 20/1



O fator humano sempre complica o cenário, mas vamos combinar que, por mais que as pessoas compliquem, sem elas seria impossível realizar suas pretensões. Portanto, se abra a novos relacionamentos, faça contato. É assim.

Aquário 21/1 a 19/2



O pouco que parece acontecer no dia a dia é o muito que vai se acumulando ao longo do tempo, no bom e no mau sentido. É por isso que é de tanto valor que sua alma se dedique a construir uma rotina saudável e produtiva.

Peixes 20/2 a 20/3



Contribua para a construção de um mundo melhor, melhorando intencionalmente sua relação com as pessoas dentro de seu círculo de influência, sejam essas próximas ou anônimas. Essa seria sua grande contribuição.

PASSATEMPO

INTERCONTINENTAL PRESS

CRUZADAS

Restaurantes especializados na culinária italiana São apreciadas e fiscalizadas pelo TCU		O plano alternativo Pronome relativo		Frauda Em, em espanhol	Grande torneio organizado pela Fifa para o ano de 2022	
Obsoleto					Sílabas de "tosco"	Virada (?), evento paulistano
						Para cima, em inglês Remo, em inglês
Bota típica da moda gótica				Usa o maçarico Presunçoso		
"Papai" (?) às Avestas", poema de Drummond		Onomatopeia do latido			(?) falho, estudo da Psicanálise	
			Edifício do Judiciário Divisão em terrenos			
Cristais para banhos de imersão						Carretel vendido na loja de pesca
Item fornecido por mercados (pl.)		O primeiro rei dos Belgas (séc. XIX)		Ilha britânica Caneta, em inglês		
Pão de farinha de milho	Prática religiosa comum no Carnaval					
Cerveja de alta fermentação (ing.)				(?) Cid, herói da Espanha medieval		Obra artística reproduzida no formato mp3
		Salário (?): é revisado anualmente				
				Frequente área de tatuagem feminina		
Qualidade da imagem do televisor 4K	Imposto simbolizado pelo Leão (sigla)		Religião (abrev.) Descansar, em inglês			
Ramo elementar da Matemática						
Remédio caseiro que ajuda a hidratar			"Rei (?)", peça de Shakespeare			

2/en — up. 3/man — oar — pen. 4/rest. 8/cultural — leopoldo. 55

SUDOKU BRONZE

8				2		6				9
					8					
			2					3		
	6				7				1	
	9			1	3	2			5	
	2				4				9	
			4					6		
					1					
7				3		9				8

NÍVEL DE DIFICULDADE



O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar:

Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

		C		P					C	
	A	C	H	I	L	E	B	R	A	S
R	A	N	I	M	F	A	R	I	N	G
	E	R	A	C	A	R	I	E	N	E
B	O	N	D	E	S	R	U	I	N	A
T	O			S	E	L	I	N	S	R
I	N	S	T	A	N	T	A	N	E	A
C	U	I	A	H	E	R	O	R		
A	N	T		D	O	S	E	S	D	O
P	O	M	A	R		P	I	O	A	D
	A	U	A	P	E	S	A	D	A	

4	3	7	6	1	2	8	9	5
9	6	8	5	7	4	3	2	1
2	5	1	8	3	9	7	6	4
6	2	4	1	5	8	9	3	7
7	1	9	2	4	3	6	5	8
3	8	5	7	9	6	1	4	2
8	4	6	3	2	7	5	1	9
1	9	3	4	8	5	2	7	6
5	7	2	9	6	1	4	8	3



Sistema FIEMS | SESI APRESENTA:

SUNSET ROCK FESTIVAL

O MAIOR FESTIVAL DE ROCK DE CG

SÁB | 20.JUL

POLIESPORTIVO DOM BOSCO A PARTIR DAS 16H

DI FERRERO • LAGUM • NEUROCK • KEFLA • ALZIRAS

PEDRO SILVA & JAMELÃO NO COMPER Jardim dos ESTADOS

Informações 67 99296-6565 pedrosilvapromocoes

Compra Online PEDROSILVAPROMOCOES.COM.BR

PROMOÇÃO CORREIO DO ESTADO 70 anos

Assinantes do Correio do Estado tem 50% na compra de Ingressos Aproveite esse DESCONTO e ligue 3323-6007

Patrocinio: Sicredi, JUV TUBOS E ACABAMENTOS, energisa, CheckIn, COMPER, CASA JARDIM, JV BUTIQUE

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

Em cidade do interior de Mato Grosso do Sul não se fala em outra coisa a não ser sobre o falso sequestro envolvendo autoridade municipal e com objetivo de aplicar o golpe do seguro. A trama foi tão mal arquitetada que a “vítima” teve até hospedagem em outra cidade, paga pelo “sequestrador”, com direito a celular, que sequer foi usado para pedir socorro. O número de versões desencontradas também levou a polícia a suspeitar de que havia, digamos, carçoço naquele angulo. E deu no que deu. É cada uma...

Das sombras

Certos partidos políticos vão apostar em nomes que já cumpriram mandatos, tanto no Legislativo como no Executivo. Alguns deles ficaram no sereno por opção, enquanto outros foram afastados pelas urnas.

Mais

Dessa forma, antigos e novatos estarão se acotovelando para conquistar a simpatia do eleitorado. Tem gente dizendo que, em outubro, MS terá muitos “dinossauros” enxugando as lágrimas de decepção.



Escadaria colorida com 227 graus foi revitalizada no município de União da Vitória, no sul do Paraná, e dá acesso ao Morro do Cristo, onde está uma estátua de 27 metros de altura, fixada em pedestal de seis metros, que abriga uma capela. Ao longo do trajeto é contada, em mosaicos, a história da localidade, desde a colonização, passando pelos tropeiros e mostrando também a beleza e a violência do Rio Iguaçu, a tristeza e as vitórias da Guerra do Contestado e os monges da região. Os degraus ainda revelam a diversidade religiosa de povos que ajudaram a construir União da Vitória. São indígenas, africanos, poloneses, italianos, ucranianos, alemães, suíços, orientais, libaneses, israelenses, portugueses e austríacos.



FIÓDOR DOSTOIÉVSKI ESCRITOR RUSSO

... Apenas entendo que o riso é a mais certa prova da alma. Olhai para uma criança: só as crianças sabem rir com perfeição, por isso são fascinantes”.



■ Dra. Renata Antonialli



■ Wagner Lima e Nikole Cestaro

Cobrança

O PT está exigindo do TCE-MS a lista de gestores enrolados com as prestações de contas. A cobrança partiu de parlamentar interessado em tirar do páreo quem esteja em situação de inelegibilidade. Aquele tribunal tem prazo até 15 de agosto para a divulgação dos nomes, mas os petistas querem que isso ocorra ainda neste mês. Vale lembrar que a inelegibilidade é determinada pelo Tribunal Regional Eleitoral, cabendo ao TCE apenas elaborar a relação de quem teve contas reprovadas.

Empreitada

Depois de ter quebrado um tabu, conquistando o governo em 2014 e ainda continuar no comando político-administrativo de MS, o PSDB tenta uma nova empreitada: a de ganhar a Prefeitura de Campo Grande no voto. Se o partido conseguir vencer as eleições, o crédito será do ex-governador Reinaldo Azambuja, presidente da sigla, que desde aquele ano vem pavimentando o caminho para o tucanato.

Desde já

Diante do desempenho de Reinaldo Azambuja, o PSDB não tem nenhuma dúvida de que ele vai disputar pelo partido uma das duas vagas do Senado que se abrirão em 2026, com o encerramento dos mandatos de Nelson Trad Filho (PSD) e Soraya Thronicke (Podemos). A outra vaga deverá ser oferecida para representante de um dos partidos que na época estiver na coligação.

ANIVERSARIANTES



› JOSÉ LUIZ BISOGENIN

José Luiz Moreno Bisogenin, Dra. Andréa Ribeiro Aleixo, Reni Garcia, Maritza da Silva Cogo, Marco Antônio Pina Kabad, Filipe Fernandes Dias Tomazoni, Marly Rodrigues, Sônia Eiko Nakamura, Vera Lucia Saito Oshiro, José Joaquim Filho, Juciara Freire Victorio, Helio Cordeiro, José Elias da Silva, Elisa Kaneyo Nakazato, Itamar Seabra Santana, Dr. Marcos Guisson Asato, Pedro Augusto Donida, Ari Giovani da Silva Mazzanti, Helmuth Maaz Filho, Jorge Tsutomu Miyoshi, Solange Maria de Figueiredo Castro, Zenaldo Longo, Teruo Higashi,



› DRA. ANDRÉA ALEIXO

Dr. Cláudio Henrique Vianna Stuhrk, Solange Resstel, Denise Hugo, Valdenir Machado, Bruna Fernandes Barbosa, Dr. José Duarte Filho, Maria Moura de Araújo Mota, Aparecida Ferreira de Souza Almeida, Paulo André Garcia Marques da Costa, Natalia Munhóz Camargo, Gizelaine de Oliveira Silveira, Maria Guiraldi da Silva, Davi Souto da Silva, Ondina Monteiro de Medeiros, Kamil Farah Said, Nilton Monteiro Azevedo, Maria do Carmo Abussafi, Carlos Yoshiaki Komori, João Derli Farias Souza, Rufina Ávalo Guandalini, José Antônio Braga,



› RENI GARCIA

Rafael Orsi Abdul Ahad, Lucas Orsi Abdul Ahad, Dra. Regina Barros Cordeiro Pantano, Venina Vargas Alencar, Martha Guimarães, Maria de Lourdes Pedrosa, Hilton Martins, Claudio Manoel da Costa, Odila Cabral Tavares, Maria Aparecida Abussafi, Jonir Castilho Lopes de Carvalho, Marcela Yamanaka dos Santos, Vizi Chaves, Sílvia da Silva Silvestre, Jairo Queiroz Mercante, Nelson Arakaki, Sônia Maria Serrou D'Oliveira Mariano, Marly Bossay Albuquerque, Greta Simone de Paula, Dilson Duarte de Lima, Arnaldo Benício da Silva,



› MARITZA COGO

Dr. Fábio Paes Barreto, Rodrigo Almeida Caminha, Juliana Silveira Maciel, Valdeci de Alcântara Silva, Hosana de Souza Alves, Elida Gonçalves Garcete, Mara Cristina Machado Ramos Gaiotto, Patrícia Helou dos Reis, Ida Mieko Taira Takushi, Edézio Correa de Mello, Wilmar Quadros Bulhões, Márcia Monteiro da Costa, Geraldo Marcondes Filho, Doulivar Beranger Monteiro, Flávia Vitória de Moraes Barros, Dr. Arnaldo Kazuhiki Ishy, Sibeile Cristina Boger Feitosa, José Luiz da Silva Antunes de Almeida, Eduardo Ortelan Santana de Rezende, André Luiz Mariusso Soares,



› MARCO ANTÔNIO KABAD

Dr. Silvano da Silva Silvestre, Ana Izabel Cicalise Rodrigues, Sérgio Battaglin Brum Junior, Dr. Pedro Ricardo Dias, Alfredo Carlos Ballock, Conceição Pereira, Ana Paula Scherwinski do Nascimento, Elza da Silva Cação, Leonir Basso, Alexandry Chekerdemian Sanchik Tulio, Leticia Basilio Marcondes Rezende, Ariadne Barros Andrino, Cláudia Lavia Addor, Fernanda Valéria Aranha Loiola Leal, Marcela Gonçalves Navarrete Lozano.

AUTOAJUDA

Tatiana Guimarães lança seu segundo livro

Em “Linhas do Tempo”, a autora faz uma provocação de estímulos ao autoconhecimento

DA REDAÇÃO

Em sua segunda obra literária, a renomada médica, escritora e palestrante Tatiana Guimarães procura alinhar um cenário de respostas, com e sem perguntas. Não é para si mesma perguntar ou responder. É para cada pessoa que faz a leitura das próprias realidades, sem supervalorizar as virtudes nem minimizar as contradições.

Dá-se a esse fenômeno de coragem um nome simbolizador: autoconhecimento. “Linhas do Tempo/Experiências Propulsoras para a Superação” foi lançado, na noite de terça-feira (16), na Academia Sul-Mato-Grossense de Letras (ASL).

Ao contrário do que alguém possa interpretar, “Linhas do Tempo/Experiências Propulsoras para a Superação” não é um título que se faz presunção catedrática ou monólogo de travesseiro. A escritora juntou pedaços de histórias humanas, respeitando-as como experiências e, acima disso, reconhecendo suas legítimidades.

Com 150 páginas, a obra tem a chancela da Editora TotalBooks. Seu editor, Paulo Fritz, assim a define: “Os temas abordados nos fazem refletir sobre a condição humana e questionar nosso modelo de sociedade. O texto procura ligar habilidades físicas e espirituais”.

SUPERAÇÃO

“Não quero ensinar como lu-



DIVULGAÇÃO

tar nem como correr. Quero, em suma, provocar em outras pessoas o que já foi provocado em mim, porém com a convicção de que cada um tem sua individualidade, sua energia, seu dom e é capaz de fazer suas próprias descobertas”, resume Tatiana. Ela acredita que a superação resulta da combinação entre o instinto e a inteligência. “Por isso, é de cada ser, na totalidade, o arbítrio da escolha. E quanto mais ou melhor ele se conhece, é maior a chance de acertar”, define.

Se for questionada sobre a motivação dessa obra, Tatiana cita o que escreveu na dedicatória de abertura: “Dedico Linhas do Tempo àquela que permanece a fonte inspiradora do cotidiano, fiel nos dias e nas noites, entre o bom e o mau tempo e dona dessas linhas: a esperança”.

A AUTORA

Pós-graduada em Endocrinologia, com módulo na Harvard Medical School, pós-graduada em Terapêuticas da Obesidade e doutoranda em Saúde Pública com mais de 20 anos de experiência na Medicina, Tatiana Guimarães herdou o dom literário de seu avô, o escritor Francisco Sales Guimarães, que publicou nove obras autorais sobre a Educação no Brasil.

O primeiro livro de Tatiana, “Quase Poesia”, teve a primeira edição esgotada e está em fase de reedição. Como palestrante ou em seu canal no YouTube, aborda experiências e temáticas atuais, sobretudo nas áreas da educação integral, política como arte e ciência, direitos humanos, saúde e integridade, violência, bullying, fake news e autoajuda.

DEMÊNCIA FRONTOTEMPORAL

Bruce Willis já não conseguiria mais falar por conta de doença

Emma Heming, esposa de Bruce Willis, 46 anos, atualizou os seguidores sobre o estado de saúde do marido, de 69 anos, em seu perfil no Instagram no início do mês. Na legenda, ela sugeriu que Bruce não conseguiria mais se comunicar verbalmente.

No vídeo, Emma discute projetos voltados para tratamentos da demência frontotemporal (DFT), doença diagnosticada no ator em 2022. Ela também mencionou que duas pessoas estão pedalando pelos Estados Unidos para promover melhorias no tratamento dessa condição.

“Eu imagino o que Bruce teria dito: ‘Espero que lembrem de se manter hidratados’. Eu apoio. Mantenham-se fortes e seguros! Estou muito orgulhosa de vocês”, escreveu Heming.

A DOENÇA

A demência frontotemporal afeta normalmente indivíduos entre 45 e 60 anos e é causada por diversos fatores, como os genéticos, pelo acúmulo anormal da proteína Tau, substância que tem como função estabilizar os microtúbulos pela agregação de tubulina. O excesso dela está ligado a diversas doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer.

Alterações em genes fundamentais para o funcionamento do cérebro, como o GRN e o

C9ORF72, também podem desencadear a doença.

O gene GRN, responsável pela codificação da progranulina, provoca sintomas variados em membros da família e pode manifestar a doença em diferentes idades. Já a mutação no gene C9ORF72 é um indicador de risco para o desenvolvimento de demência frontotemporal e outras condições, como a esclerose lateral amiotrófica (ELA). A doença afeta os lobos frontais e temporais do cérebro, que controlam a execução de ações intencionais, comportamentos sociais, linguagem, memória, e as capacidades visual e auditiva.

Principais sintomas:

- Mudanças drásticas na personalidade;
- Perda de inibições sociais;
- Dificuldade com a linguagem, como problemas para encontrar palavras ou formar frases;
- Apatia;
- Alterações emocionais, como indiferença ou falta de empatia;
- Problemas de memória, especialmente à medida que a doença avança.

IMPACTOS

De acordo com o pós-PhD em Neurociências e membro da Sigma Xi e da Society for Neuroscience nos Estados Unidos,

Fabiano de Abreu Agrela, com a evolução da condição, a comunicação é cada vez mais afetada. “Por ser uma doença neurodegenerativa, ela progride gradualmente e, com isso, os efeitos se tornam mais intensos, neste caso, principalmente na personalidade, na memória e na comunicação”, diz Agrela.

“Todos esses problemas estão relacionados, pois mudanças na personalidade podem tornar o paciente mais apático ou com picos de agressividade, já a falta de memória prejudica a formação de sentido e a busca de palavras, o que intensifica os prejuízos na comunicação”, explica.

SEM CURA

A demência frontotemporal não tem cura e os tratamentos disponíveis são usados apenas para reduzir o impacto dos sintomas na qualidade de vida do paciente. “A demência frontotemporal não tem cura atualmente, mas existem formas de amenizar os sintomas da condição”, informa o especialista. “Medicamentos antipsicóticos, sessões de fonoaudiologia e fisioterapia são usados para ajudar os pacientes a lidar com as dificuldades do dia a dia. Eles oferecem um pouco de alívio e apoio, mesmo que não eliminem a doença”, ressalta Agrela. **(Da Redação)**

ZAP

CAROL BORGES

canalzap@cartaznoticias.com.br

Nome de peso

Drica Moraes está escalada para “Volta por Cima”, próxima novela das sete. A produção escrita por Claudia Souto tem estreia prevista para setembro.

Data de estreia

A terceira e última temporada da série “De Volta aos 15”, original Netflix, estreia no dia 21 de agosto. A produção é estrelada por Maisa e por Camila Queiroz. Larissa Manoela se junta ao elenco na nova leva de episódios.

Equipe reunida

Diego Hypólito estará na

equipe de comentaristas da Globo durante os Jogos de Paris, que começam no dia 26. O ginasta estará ao lado da irmã Daniele, de Daiane dos Santos e de Arthur Zanetti comentando as disputas da ginástica artística brasileira.

Visita em casa

No programa “Estrela da Casa”, da Globo, os confina-

dos contarão com um estúdio musical para trabalhar. O espaço estará equipado com microfones e instrumentos à disposição. O ambiente poderá ser usado no dia a dia para ensaios, composições e demais produções criativas. Também é nesse estúdio que, às segundas, os confinados vão receber a visita de artistas consagrados da música para uma troca de experiências únicas. Apresentado por Ana Clara, o programa estreia no dia 13 de agosto.

Horário nobre

CANAL BRASIL



DIVULGAÇÃO/GLOBO

■ Simone Spoladore terá uma rápida participação pela trama de “Mania de Você”, próxima novela das nove. Ainda assim, a atriz desencadeará acontecimentos cruciais para o desenrolar do enredo de João Emanuel Carneiro. Na história, ela viverá a personagem Cecília. Logo nos primeiros capítulos, o público verá Cecília grávida e prestes a dar à luz. Ela é esposa de Molina, papel de Rodrigo Lombardi, mas mantém um relacionamento com Alfredo, vivido por Fábio Assunção, seu verdadeiro amor. Em cenas emocionantes, Cecília passa mal e acaba morrendo no parto. “Minha participação foi bem rápida, mas deu para matar a saudade do Carlos Araújo [diretor]. Gosto muito de trabalhar com ele”, vibra.

RÁPIDAS

Hoje, o “Conversa com Bial” recebe os ilusionistas Henry e Klaus.

Nesta quinta, a Record exibe a final de “A Grande Conquista”.

A Globo estreia hoje a sexta temporada de “The Good Doctor: O Bom Doutor”.

O Globoplay disponibiliza, nesta quinta, a série infantojuvenil “Dr4gon”.



FOI BEM

Para a série “Bicampeãs”, disponível no Globoplay. A produção faz um resumo interessante sobre a trajetória da seleção feminina brasileira de vôlei.



FOI MAL

Para a série “Stories da Mansão”, do Multishow. A produção é sem graça, artificial e com uma ostentação desnecessária.

RESUMO DE NOVELAS

NORANCHO FUNDO

Globo, 17h15min

■ Marcelo Gouveia faz intriga de Artur para Seu Tico Leonel e Blandina se surpreende com a astúcia do comparsa. Vespertino e Sabá Bodó selam um acordo. Celso impede que Margaridinha se hospede no hotel e Blandina acolhe a moça em seu quarto. Padre Zezo aconselha Zefa Leonel a reatar com o marido e a garimpeira desconversa. Marcelo Gouveia ensina a arte da sedução para Seu Tico Leonel. Sabá Bodó exonera Nivalda da prefeitura. Marcelo conta a Blandina a história de Zélia Noronha e Artur. Quinota e Artur anunciam a Zefa Leonel a data de seu casamento. Margaridinha flagra Aldenor com Nivalda.

FAMÍLIA É TUDO

Globo, 18h15min

■ Electra se irrita com Luca. Paloma, uma das bailarinas escolhidas, vê Jéssica se insinuar para o produtor

do espetáculo. Wilson descobre que Maya viu os exames de Tom. Paulina controla uma crise, após falar com Wilson. Plutão discute com Hans. Guto conta para Lupita sobre os golpes que seu pai aplica em mulheres. Lulu leva Sheila para falar com Chicão. Jéssica pede que o produtor do espetáculo tire Electra do grupo de bailarinos e a coloque em seu lugar. Maya vai com Luca atrás de Ana. Murilo faz uma serenata para Electra.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA

SBT, 19h30min

■ À noite, Hélio e Clara se encontram com Leandro no Residencial Verona e visitam a casa de Fausto. Eles leem a peça na frente de Fausto, mas o zelador afirma ser ficção e que jamais provocaria um incêndio de propósito. Fausto ameaça Romeu, mandando o garoto ficar longe dele. Leandro chama Gláucia e Vitor

ao escritório para avisar sobre a veracidade do vídeo.

RENASCER

Globo, 20h15min

■ José Inocêncio pede perdão a João Pedro, mas diz a Deocleciano que sente que perdeu o filho para sempre. José Inocêncio manda Bento chamar Kika para que ela venha até a fazenda. Delegado Nórdia interroga Marçal e o trata como um dos suspeitos. Augusto sente ciúmes de Buba, ao saber que Décio está apoiando a noiva nos cuidados com Humberto. José Inocêncio insinua que o delegado esteja suspeitando de sua família. Mariana aconselha Marçal a fugir. Tião acende uma vela para o capetinha e pede proteção a José Inocêncio. Buba insiste em ajudar Meire financeiramente. José Inocêncio explica a Kika o motivo de tê-la chamado. O fazendeiro quer que ela o ajude na defesa contra Eliana.

GIBA UM

gibaum@gibaum.com.br



Acompanhe também
agora o Giba Um no
seu canal no YouTube
[youtube.com/@GibaUmExpress](https://www.youtube.com/@GibaUmExpress)



A BRF estaria colocando as últimas vírgulas e cifras em um plano de expansão da sua estrutura fabril na Arábia Saudita e na Turquia. São duas operações estratégicas para a companhia, cabeças de ponte para o mercado halal, leia-se produtos permitidos para o consumo muçulmano.

Mais: faz todo sentido a BRF anabolizar seus negócios na região. A empresa virou uma espécie de supridor oficial de proteína para países árabes, com o aporte de capital feito no ano passado pela Salic, braço de investimentos agrícolas da família real saudita.

“Gatos pingados”

Um dia depois do ataque a tiros a Donald Trump nos Estados Unidos, Jair Bolsonaro decidiu, no domingo, não dar as caras em um ato em São Paulo convocado por um pequeno grupo de apoiadores e afirmou que “somente pessoas conservadoras sofrem atentados” (lembrando a facada que levou em 2018). O ataque a tiros a Trump virou pauta de ato bolsonarista em protesto conta o Supremo Tribunal Federal. No meio da tarde, um aliado que estava em Santos em um evento pré-campanha da deputada federal Rosana Vale (PL), candidata à prefeitura da cidade, informou Bolsonaro do protesto na Paulista: “Só tinha meia dúzia de gatos pingados”.

“

Quem sabe quando eu morrer os caras façam uma estátua minha com uma metralhadora no centro de São Paulo, dizendo que eu era um gênio”

José Luiz Datena, que se acha merecedor de homenagens póstumas

JUDICIALIZAÇÃO

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), vem trabalhando muito para retardar a tramitação da proposta que dá autonomia financeira ao Banco Central, prevista para ser votada hoje na Comissão de Constituição e Justiça, presidida por Davi Alcolumbre (União-AP). A aprovação na CCJ é dada como certa. Dentro da Advocacia-Geral da União, formase o entendimento que o projeto é passível de judicialização por não ter sido proposto pelo Executivo. No plenário, o governo conta com Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para segurar a votação, que não deve sair antes do fim do ano.

“Puro-sangue”

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD-RJ), pré-candidato à reeleição, vai chegar e sair da convenção do partido sábado que vem sem ter o vice da chapa de outubro definido. O escolhido só deve ser conhecido em agosto. Paes afinilou o processo de escolha e tem dado a entender que, se não for o deputado Pedro Paulo, o nome mais provável é o deputado estadual Eduardo Cavaliere, ou seja, será mesmo uma chapa “puro-sangue”. Se Paes disputa o governo do Rio e ganha em 2026, Pedro Paulo (ou Cavaliere) assume a prefeitura.

CLIMA DE CAMPANHA

O clima no Conselho Nacional de Educação (CNE), responsável por estabelecer diretrizes para o ensino curricular e permitir ou cassar o funcionamento de escolas e universidades, já é de campanha eleitoral. Henrique Sartori de Almeida Prado articula sua campanha à presidência do CNE, no lugar do atual presidente, Luiz Roberto Curi, cujo mandato termina em novembro. Ele tem bom relacionamento com Camilo Santana, mas tem contra si o fato de ter sido nomeado em 2022 por Jair Bolsonaro, na leva que incluiu Elizabeth Guedes, irmã de Paulo Guedes.



Sou apenas uma pessoa

Na noite de terça-feira (16), um dos mais aplaudidos autores de novelas, Aguinaldo Silva, reuniu fãs e amigos para o lançamento de sua biografia, “Meu Passado me Perdoa: Memórias de uma Vida Novelesca”, escrito por Nilson Xavier, na Livraria da Vila, no Shopping Pátio Higienópolis, em São Paulo. Além de histórias e bastidores de suas novelas, também é possível conhecer um pouco mais da vida do dramaturgo. A noite do lançamento contou com a leitura de um trecho do primeiro capítulo, feito pela atriz Vanessa Giácomo, que relata um momento extremamente brutal na vida de Aguinaldo e muito habitual para meninos e futuros homens gays, que é a violência e a homofobia na infância em período escolar. Aguinaldo explicou por que escreveu o livro: “Escrevi esse livro para as pessoas perceberem que eu

sou apenas uma pessoa, como qualquer outra, que não sou arrogante, sou apenas uma pessoa que age na defensiva”. E ainda deu conselhos para quem quer se tornar autor, tanto de novela quanto de livros: “Eu escrevo todos os dias alguma coisa, mesmo não sabendo se vai virar um trabalho ou não, sou obcecado pelo texto. Se você escreve todo dia e tem paixão pela escrita, você vai se aperfeiçoando. O que me mantém vivo e saudável é essa minha obrigação diária de escrever, escrever e escrever. Vivam! Não fiquem trancados em casa, vivam experiências diferentes, isso te torna um bom escritor. Até experiências difíceis e emotivas te deixam mais criativo”. Entre os presentes estavam, a partir da segunda foto, Marina Ruy Barbosa, Antônio Fagundes e Alexandra Martins, e o autor do livro e o biografado.

Datena vai pular fora

É o mesmo José Luiz Datena de sempre: ele já foi candidato a prefeito, ao Senado e até à Presidência da República e, em todas as vezes, renunciou às candidaturas. Agora, malgrado a aposta de Marconi Perillo, presidente nacional do PSDB, de que “desta vez, ele não vai desistir”, o apresentador já dá sinais de que prepara a saída – e volta a discutir com a Band seu retorno ao programa com um

novo salário (seu contrato está chegando ao fim). “Vou levar a candidatura a prefeito até o fim desde que não me encham o saco”. O presidente do diretório do PSDB de São Paulo, José Aníbal, disfarça, mas acha que ele vai “pular fora” outra vez (só que não fala sobre isso). E o apresentador ensaia um motivo: “Até que eu tenha confiança nos políticos, vou continuar na expectativa de ser ou não ser, eis a questão”.

Nenhum plano

Agora, em nova entrevista sobre planos para a cidade de São Paulo, José Luiz Datena não falou nada de novos projetos e soluções para a cidade. Para resolver a questão da Cracolândia, “só Deus”, e não aprova os ônibus de graça aos domingos, por que “as empresas de ônibus são ligadas ao PCC”.

Sobre o 8 de Janeiro, Datena diz que o episódio foi um atentado à democracia e emenda afirmando que Ricardo Nunes tem ideias “neofascistas”, como a instalação de grades na Cracolândia, que lembram campos de concentração nazistas. Foram colocados por ele e por Tarcísio de Freitas.



Rica e desconhecida

Quando você pensa em uma atriz rica, qual o primeiro nome que vem à sua cabeça? Angelina Jolie, Julia Roberts, Margot Robbie, Scarlett Johansson? Só que não é nenhuma delas. A atriz mais rica não é tão conhecida do público e nunca fez uma protagonista. Trata-se de **Jami Gertz**. Alguns podem ter uma leve lembrança pelos trabalhos “Gatinhas & Gatões” (1984), “Twister” (1996) e pela dra. Nina Pomerantz durante a

3ª temporada da série “ER (Plantão Médico)”, em 1997. Jami tem uma fortuna estimada em US\$ 3 bilhões, que vem de um grande conglomerado esportivo: ao lado do marido, Tony Ressler, possui uma das franquias da NBA, o Atlanta Hawks, e uma sociedade que compõe um time da Major Baseball League (MBL), o Milwaukee Brewers. Mais: Jim e o marido têm sua própria organização filantrópica, a Fundação Ressler-Gertz.



Recorde de voos

O total de voos realizados por autoridades do governo Lula e pelos presidentes dos Poderes em jatinhos da Força Aérea Brasileira (FAB) bateu recorde para um único mês. Segundo dados da FAB, foram 271 viagens apenas no mês passado. Em maio, foram 85 voos. Este ano, até agora, o total já superou 930 viagens. O presidente do Supremo Tribunal Federal, **Luís Roberto Barroso**, foi quem mais viajou em 2024, até o momento: requisitou jatinhos da FAB 71 vezes. No mesmo período, Arthur Lira viajou 65 vezes nas asas da FAB, enquanto Fernando Haddad fez outros 58 voos nos jatinhos.

Fora dos gramados

Além da Série B, o Santos disputa outros dois “campeonatos” difíceis: de um lado, procura investidores para viabilizar seu novo estádio; de outro, analisa internamente a criação de sua Sociedade Anônima de Futebol (SAF), ao mesmo tempo que conversa com bancos e fundos interessados em entrar no negócio. No ano passado, o então presidente do clube, Andres Rueda, disse que estava em tratativas com o Qatar Sports Investments, fundo do Paris Saint-Germain (PSG). A operação teria sido intermediada por Neymar Filho e Neymar Pai. Depois, Rueda saiu da presidência do Santos e Neymar saiu do PSG para ganhar muito dinheiro na Arábia Saudita. Da história do Qatar, ninguém teve mais notícia.

NO FUTEBOL MUNDIAL

A Qatar Sports Investment (QSi), proprietária do PSG, com ativos que somam R\$ 2 trilhões, está planejando expandir sua influência no futebol mundial. Assim como o Grupo City, que possui vários clubes ao redor do mundo, o presidente Nasser Al-Khelaif pretende adotar uma estratégia de compra de ações de várias equipes, tanto na Europa quanto na América do Sul. A QSi detém o controle financeiro do PSG e é subsidiária do Qatar Investment Aurorithy, um fundo soberano do Qatar avaliado em US\$ 355 bilhões (R\$ 1,8 trilhão).

MISTURA FINA

A PROPOSTA do ministro Ricardo Lewandowski de mudar o nome da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para Polícia Ostensiva Federal já enfrenta resistências entre a própria cúpula da corporação e a bancada bolsonarista raiz no Congresso. Para todos os efeitos, a PEC elaborada por Lewandowski prevê a ampliação do raio de atuação da PRF. Contudo, dentro da Polícia Rodoviária a interpretação é de que o rebranding é apenas um castigo pela excessiva vinculação da corporação com Bolsonaro.

ALGUNS CEOs de grandes empresas foram convidados pela Russell Reynolds, consultoria contratada pela Vale para encontrar nomes para a presidência da empresa, para participar da disputa pela sucessão da companhia. Preferiram ficar (todos) de fora: avaliaram que o processo estava para lá de tóxico. A propósito: a Vale vai ganhar mais uma vice-presidência. Será criada no segundo semestre a vice de Relações Institucionais.

O GRUPO Silvio Santos também vai ter sua bet. As apostas esportivas on-line de SS serão lançadas via Telesena, provavelmente no curto prazo. Embora mais que oitenta e um tanto distante do SBT e de outros negócios de seu grupo, o veterano animador e empresário está empolgado com o lançamento da sua bet.

MUKESH Ambani, bilionário indiano, que pagou R\$ 3,2 bilhões para o casamento de seu filho (e o casório foi divulgado em todo o planeta), é presidente da maior corporação do setor privado da Índia, a Reliance Industries, presente no setor de petróleo e gás, telecomunicações, varejo e serviços financeiros. Seu patrimônio está avaliado em US\$ 122 bilhões, sendo o homem mais rico da Índia e ocupando a 11ª posição global, segundo a *Forbes*. Ele casou seu filho mais novo, Anan Ambani, com a herdeira de magnatas da indústria farmacêutica Radhika Mercant.



IN

Drinque: *Honey Cobbler*



OUT

Drinque: *Athol Brose*

COLABORAÇÃO: **PAULA RODRIGUES**

ANUNCIE NO LÍDER

Líder em vender Imóveis

Líder em vender Veículos

Líder em ofertas e procuras

Líder em oportunidades

CORREIO DO ESTADO

www.correiadoestado.com.br